

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

08 a 12 de novembro de 2021

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

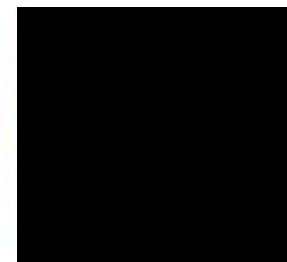
Jônathas Delduque Jr.

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



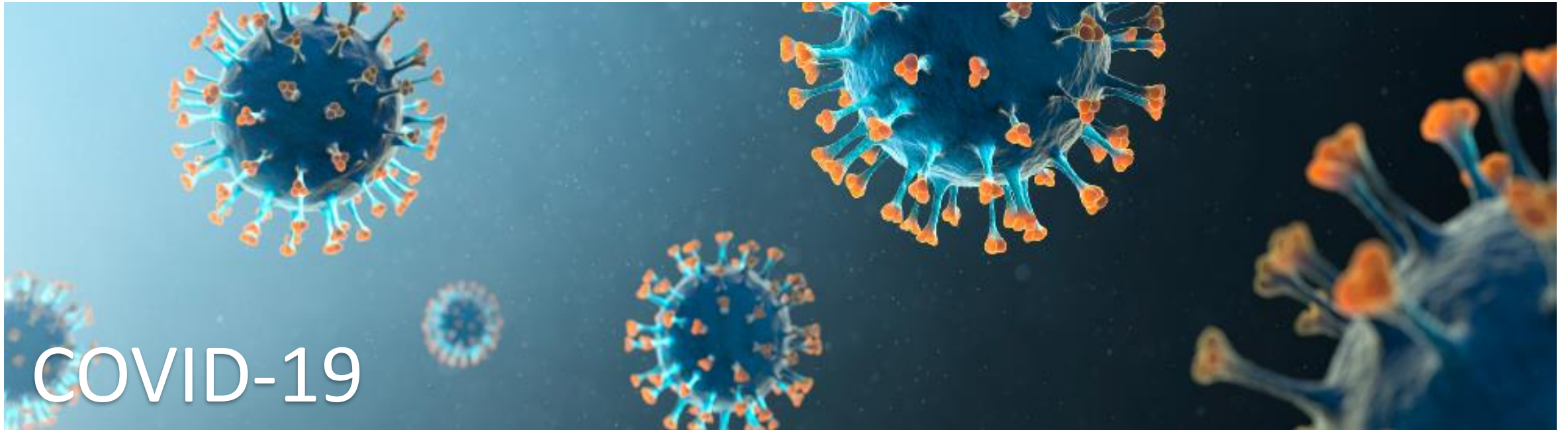
MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 12 de novembro de 2020, 17:50hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>252,295,439</b>	<b>7,752.8</b>	<b>32,542</b>	<b>5,084,934</b>	<b>655.9</b>	<b>2.0%</b>
1 Reino Unido	9,534,306	51.8	<b>184,129</b>	143,116	2,763.9	1.5%
2 Rep. Tcheca	1,866,969	10.7	174,450	31,355	2,929.8	1.7%
3 EUA	<b>46,902,376</b>	<b>329.5</b>	142,351	<b>760,305</b>	2,307.6	1.6%
4 Países Baixos	2,309,589	17.3	133,657	19,138	1,107.5	0.8%
5 Bélgica	1,463,548	11.7	124,865	26,261	2,240.5	1.8%
6 Argentina	5,302,445	45.5	116,591	116,209	2,555.2	2.2%
7 Suécia	1,182,471	10.2	115,906	15,082	1,478.3	1.3%
8 França	7,362,807	67.8	108,519	119,069	1,754.9	1.6%
9 Portugal	1,104,189	10.3	107,172	18,234	1,769.8	1.7%
10 <b>BRASIL</b>	<b>21,926,526</b>	<b>212.7</b>	<b>103,096</b>	<b>610,323</b>	<b>2,869.7</b>	<b>2.8%</b>
11 Colômbia	5,024,263	49.1	102,358	127,680	2,601.2	2.5%
12 Turquia	8,342,292	82.0	101,713	72,910	889.0	0.9%
13 Espanha	5,047,156	50.0	100,911	87,673	1,752.9	1.7%
14 Chile	1,721,025	18.2	94,629	37,936	2,085.9	2.2%
15 Romênia	1,735,277	19.2	90,444	52,513	2,737.0	3.0%
16 Polônia	3,175,769	38.3	82,957	78,555	2,052.0	2.5%
17 Jordânia	888,435	10.8	82,103	11,197	1,034.7	1.3%
18 Malásia	2,535,338	32.7	77,647	29,576	905.8	1.2%
19 Itália	4,843,957	62.4	77,624	132,686	2,126.3	2.7%
20 Grécia	821,900	10.6	77,487	16,616	1,566.5	2.0%
21 Ucrânia	3,328,934	43.9	75,790	80,330	1,828.9	2.4%
22 Irã	6,027,269	84.0	71,759	127,918	1,523.0	2.1%
23 Peru	2,211,366	33.0	67,068	200,554	<b>6,082.6</b>	<b>9.1%</b>
24 Alemanha	4,963,710	80.2	61,923	97,482	1,216.1	2.0%
25 Rússia	8,843,238	144.1	61,367	248,203	1,722.4	2.8%
41 Índia	34,414,186	1,326.1	25,952	462,690	348.9	1.3%
47 Japão	1,724,573	125.5	13,741	18,320	146.0	1.1%
54 Coreia do Sul	390,719	51.8	7,546	3,051	58.9	0.8%
55 Austrália	187,042	25.5	7,345	1,873	73.5	1.0%

Fonte: Bloomberg

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

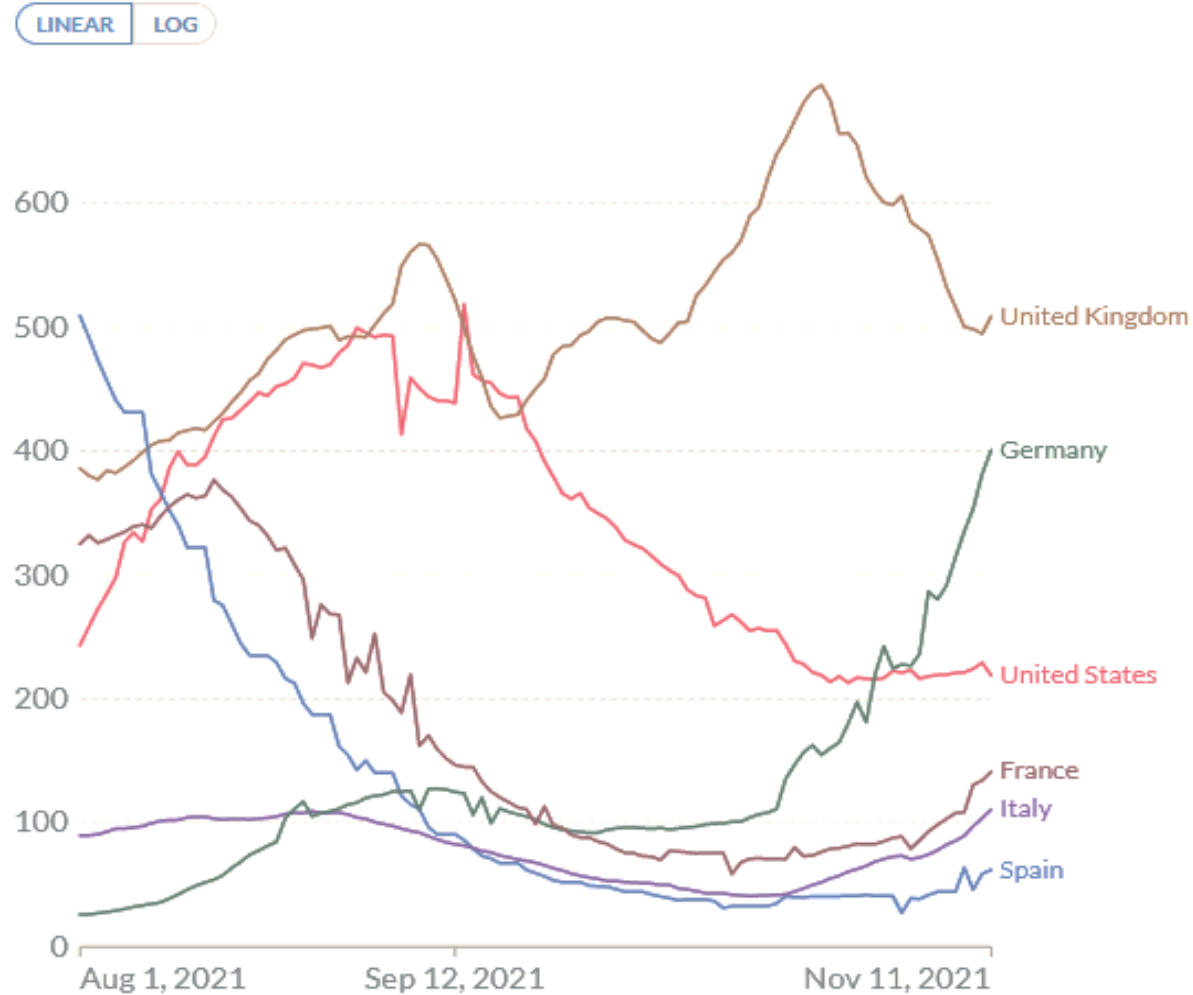
Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

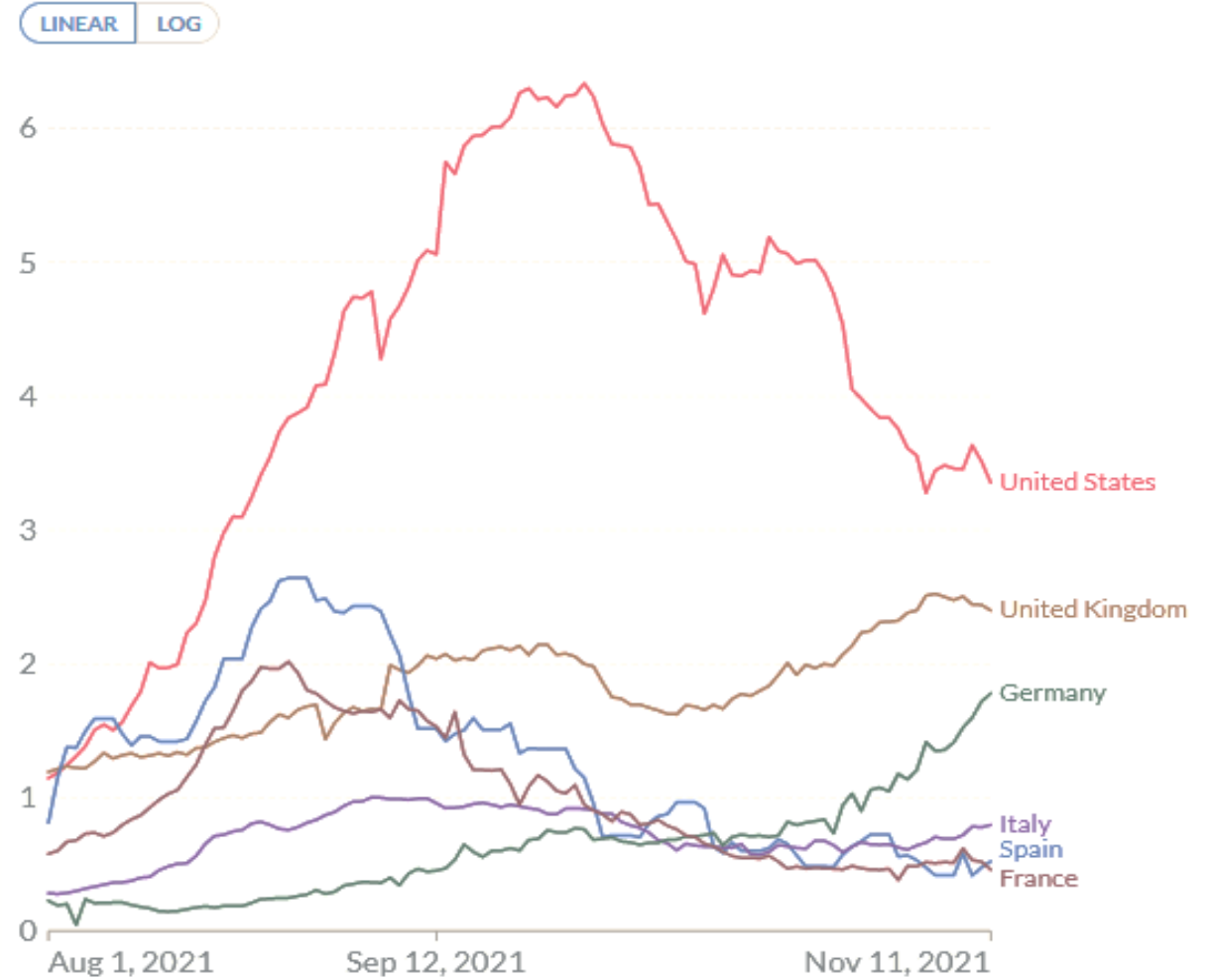
7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

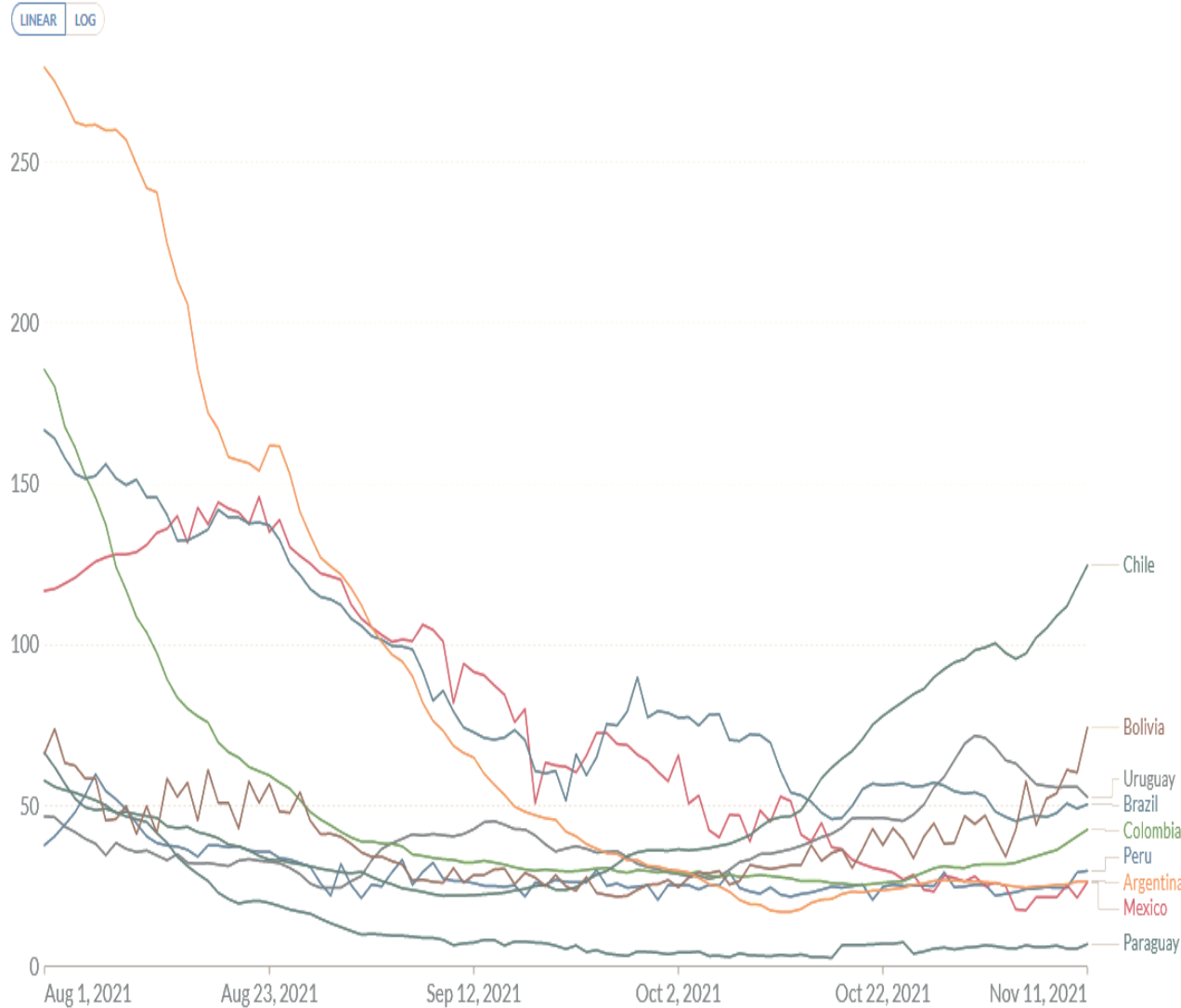
7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.





## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

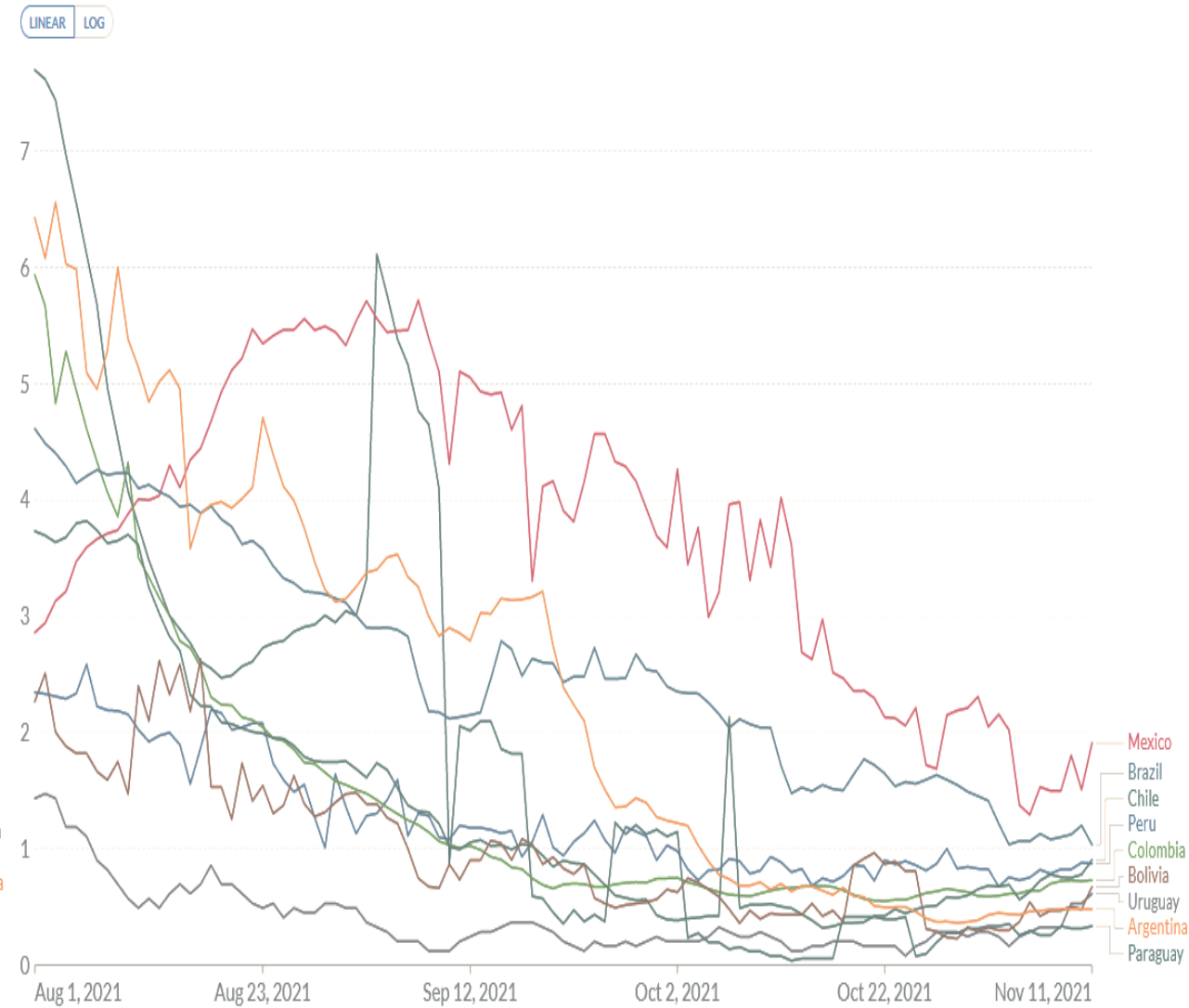


Our World in Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

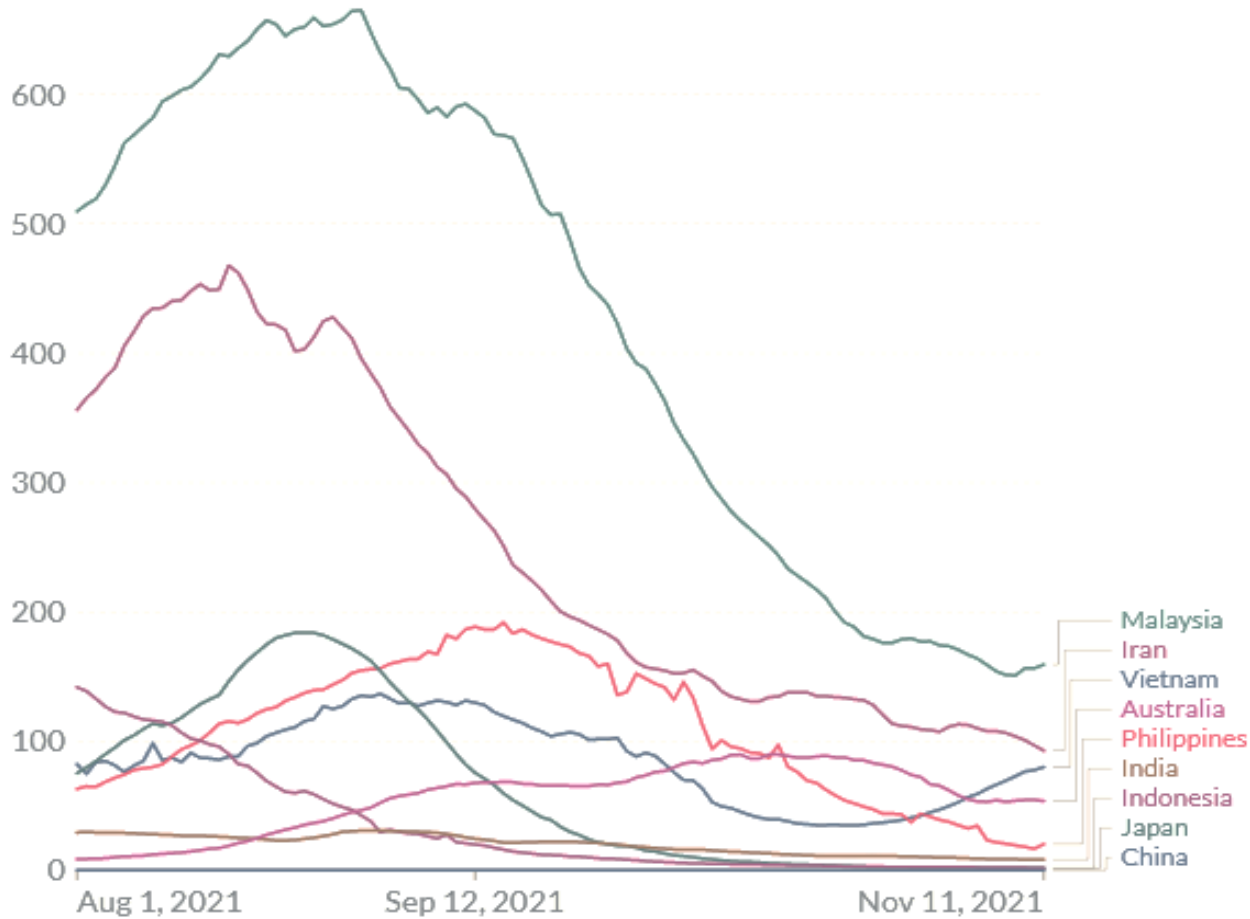
Our World in Data



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



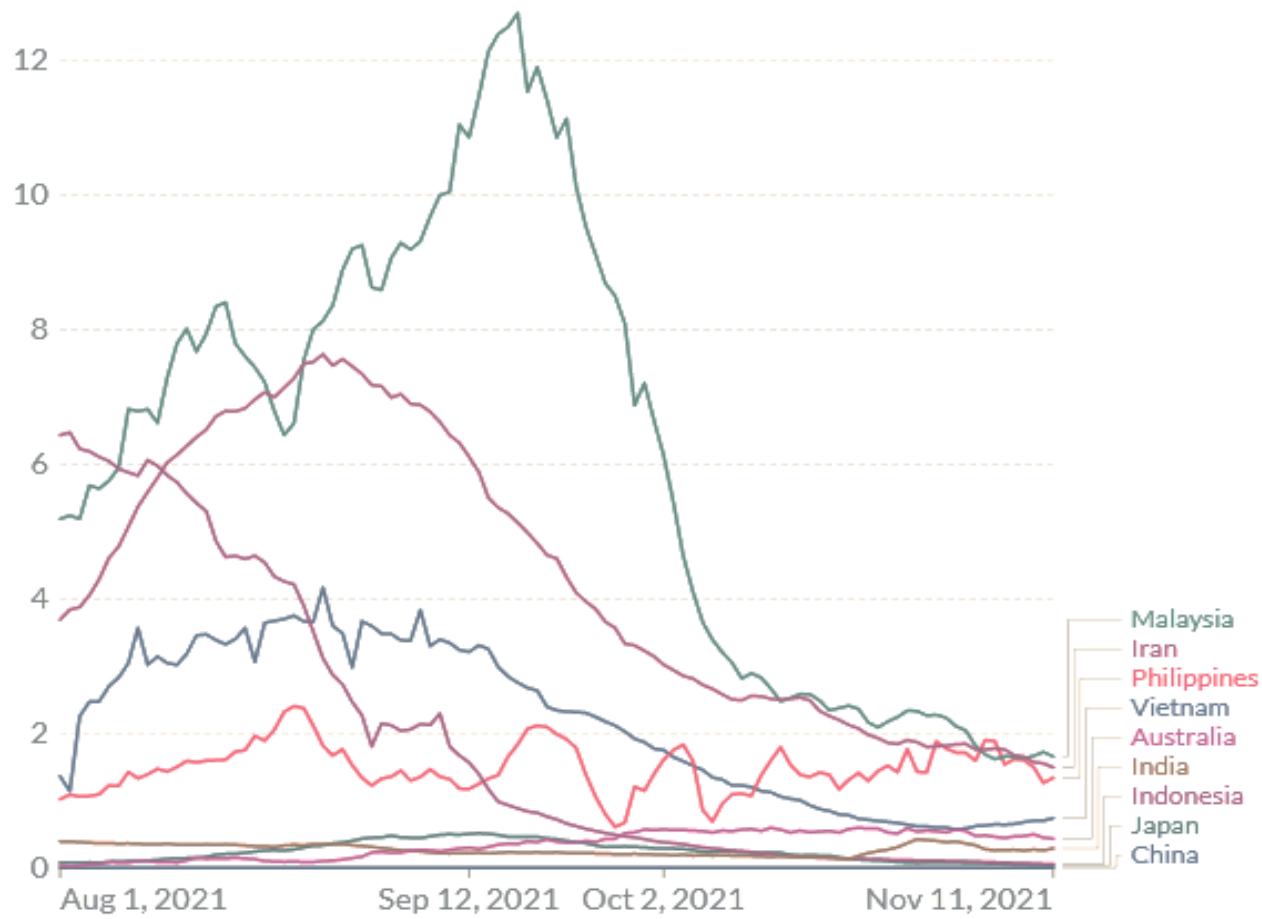
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

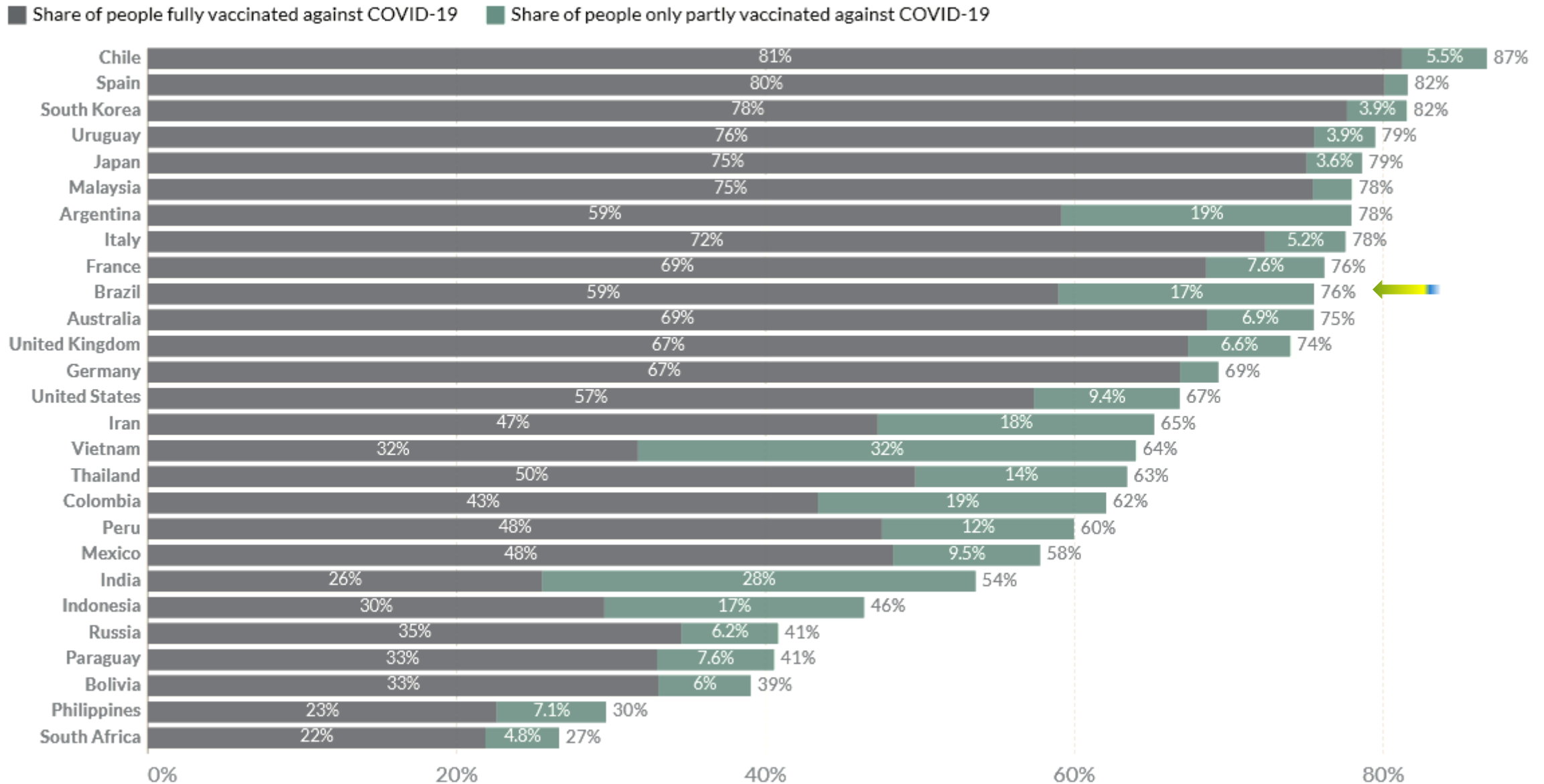
Nov 6, 2021

● Germany	1.41	● United States	0.98
● Italy	1.30	● Paraguay	0.97
● China	1.24	● Brazil	0.93
● Bolivia	1.24	● Iran	0.92
● Vietnam	1.22	● Mexico	0.92
● France	1.21	● India	0.87
● Spain	1.19	● Malaysia	0.86
● Chile	1.15	● Australia	0.86
● Colombia	1.12	● Thailand	0.86
● South Korea	1.10	● United Kingdom	0.84
● Uruguay	1.05	● Indonesia	0.79
● Russia	1.04	● South Africa	0.79
● Peru	1.02	● Japan	0.72
● Argentina	1.01	● Philippines	0.60





# COVID – 19 – Percentual de vacunados

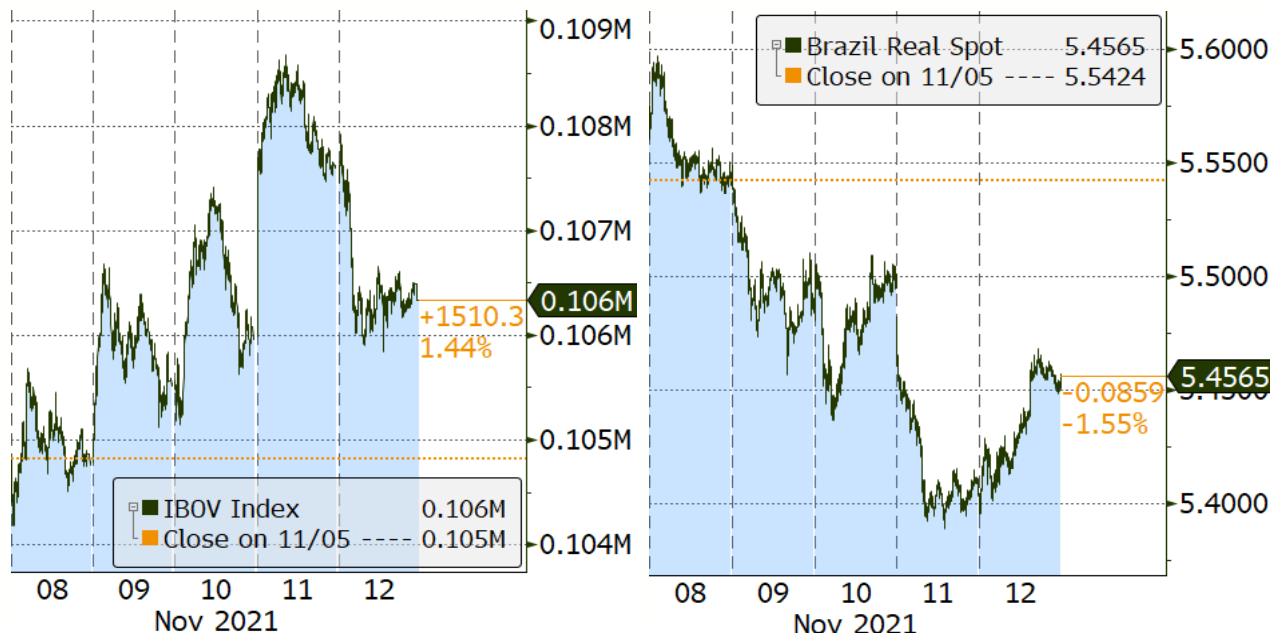


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



## Principais fatores de influência na semana

- O setor de serviços registrou inesperada contração de -0,6% em setembro, na sequência dos números negativos do varejo e da indústria.
- PEC dos precatórios aprovada em segundo turno na Câmara.
- Balanços de varejistas no Brasil abaixo do esperado.
- IPCA de outubro acima do esperado.
- Nos EUA, preocupações com as pressões inflacionárias.
- Notícia de que a diretora do Fed Lael Brainard, vista como mais dovish por alguns, foi entrevistada para eventualmente assumir o comando do Fed, no lugar de Jerome Powell, que segue cotado para novo mandato.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 12-Nov-2021 18:54:00

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 12-Nov-2021 18:54:00

ÍNDICE	Cotação 17:39:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>106,481</b>	<b>-1.04</b>	<b>1.58</b>	<b>2.88</b>	<b>-11.05</b>	<b>-10.53</b>	<b>3.88</b>
NIKKEI 225 - Japão	29,610	1.13	-0.01	2.48	5.43	7.89	16.64
S&P/ASX 200 - Austrália	7,443	0.83	-0.19	1.63	6.11	12.99	16.20
DOW JONES - EUA	36,094	0.48	-0.64	0.77	7.46	17.93	24.12
CAC 40 - França	7,091	0.45	0.72	3.82	12.93	27.74	32.24
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,370	0.28	0.17	2.82	10.71	23.02	27.48
DAX - Alemanha	16,094	0.07	0.25	2.58	6.23	17.31	23.30
CSI 300 - China	4,888	-0.21	0.95	-0.42	-4.35	-6.20	0.65
S&P/BMV IPC - México	51,512	-0.38	-0.90	0.39	5.67	16.89	27.71
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,348	-0.49	0.60	1.52	4.90	13.74	15.92
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,486	-0.74	2.23	9.62	0.01	7.39	14.54
COLCAP - Colômbia	1,356	-0.75	-2.37	-2.76	5.47	-5.72	12.29
S&P Merval TR - Argentina	94,963	-1.02	2.23	13.65	86.13	85.38	91.64

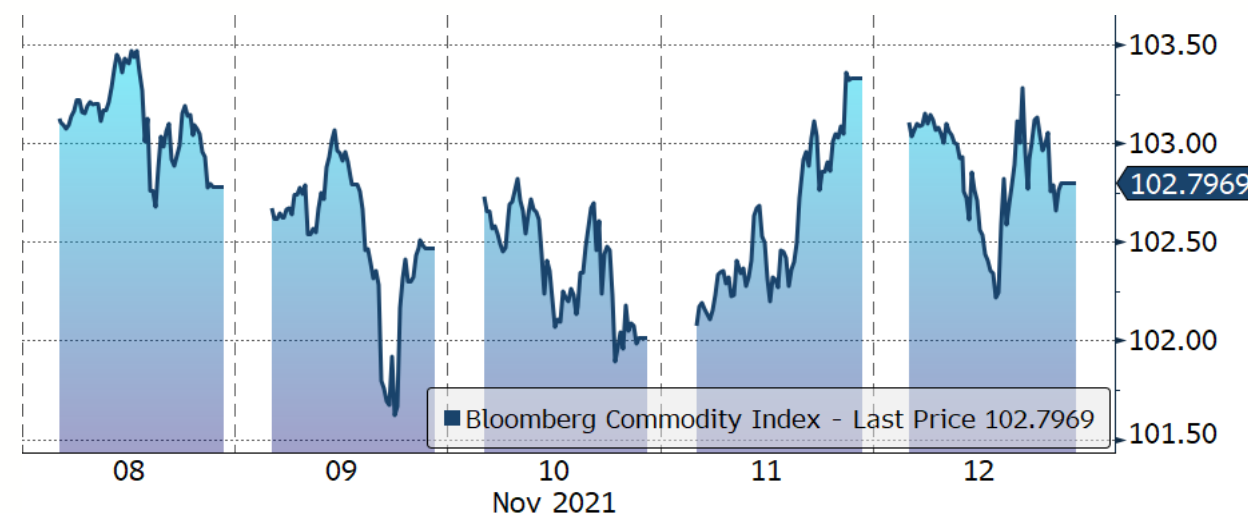
MOEDA	Cotação 17:54:34	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.451</b>	<b>-0.86</b>	<b>1.67</b>	<b>3.40</b>	<b>-2.66</b>	<b>-4.64</b>	<b>0.11</b>
Peso mexicano	20.534	0.50	-0.93	0.14	-1.80	-3.02	0.47
Renminbi chinês	6.380	0.18	0.30	0.41	1.20	2.31	3.66
Rupia indiana	74.444	0.10	0.02	0.58	-1.37	-1.85	0.27
Peso argentino	100.216	-0.02	-0.27	-0.49	-6.22	-16.03	-20.61
Peso colombiano	3,884.630	-0.15	-0.15	-3.02	-3.54	-11.71	-6.22
Rand sul-africano	15.357	-0.33	-1.98	-0.75	-7.98	-4.31	1.90
Lira turca	9.988	-0.82	-2.96	-3.82	-15.59	-25.51	-22.98
Peso chileno	801.070	-0.85	1.31	1.68	-11.70	-11.15	-5.61
Rublo russo	72.909	-1.76	-2.25	-2.70	2.39	2.06	6.10

Fonte: Bloomberg



- **Commodities estão ganhando atenção à medida que a inflação** acelerada força investidores e líderes mundiais a responder aos custos crescentes de tudo, de gás natural a grãos.
- **O presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, acrescentou** uma nova reviravolta à crise do gás na Europa ao ameaçar bloquear os suprimentos da Rússia devido a uma disputa sobre migrantes.
- **Existem grandes indícios de que o governo chinês** está pronto para aliviar seu aperto do setor imobiliário, que é importante para a demanda global de commodities.
- **Na COP26 as discussões** sobre os mercados de carbono é um dos grandes pontos de conflito.
- **Petróleo tem a mais longa série de perdas semanais** desde março enquanto investidores avaliam se o presidente dos EUA, Joe Biden, tomará medidas para conter a alta de preços que contribui para impulsionar a inflação no país

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		3.13	2.75	-7.63	-13.68	20.88
Petróleo WTI	10.7%		-0.59	1.09	18.62	25.35	87.06
Petróleo Brent			-0.81	-0.80	17.28	21.91	80.22
Minério de Ferro	10.1%		-5.54	-25.94	-50.49	-55.20	-36.03
Milho	3.2%		4.00	9.92	0.86	-2.22	43.41
Açúcar	2.3%		0.35	-0.30	-0.50	12.35	46.70
Café	2.0%		7.53	2.73	15.39	45.11	82.37
Algodão	1.2%		1.62	10.55	24.44	34.99	64.31
Cobre	1.0%		2.06	0.95	1.28	-7.90	39.92
Trigo	0.1%		6.16	10.77	6.88	12.58	34.70
Cacau	-		0.59	-10.37	-2.76	-3.03	6.52







# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



# Inflação Global (% a.a.)

Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19
Brasil	●	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3	4.0	4.2	4.3	3.3
Argentina	●	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6	46.4	48.6	50.6	49.0
Chile	●	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7	3.9	3.5	3.0	2.8
Colômbia	●	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9	3.7	3.6	3.8	3.8
México	●	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3	3.7	3.2	2.8	3.0
China	●	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3	5.2	5.4	4.5	4.5
Rússia	●	8.1	7.4	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.5	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.6	2.3	2.4	3.1	3.5
África do Sul	●		5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1	4.6	4.5	4.0	3.6
Índia	●	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8	6.6	7.6	7.4	5.5
Zona do Euro	●	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	0.7	1.2	1.4	1.3	1.0
França	●	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7	1.4	1.5	1.5	1.0
Alemanha	●	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4	1.7	1.7	1.5	1.1
Japão	●		0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4	0.4	0.7	0.8	0.5
Reino Unido	●		3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5	1.7	1.8	1.3	1.5
Estados Unidos	●	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5	2.3	2.5	2.3	2.1

Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																							Dois anos atrás	
	Var. no mês	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19
Brasil	●	25.01	28.64	35.86	43.85	45.96	49.59	46.10	42.12	41.77	37.06	31.72	33.89	31.05	26.03	21.58	14.27	10.56	9.05	7.72	8.78	7.74		9.63	6.24
Argentina	●		60.50	63.10	65.80	69.00		67.40	57.30	52.70	46.60	40.30	38.70	39.20	35.70	35.80	44.70	38.90	36.10	42.90	51.20	56.60	59.80	58.00	55.00
Chile	●		27.30	28.70	27.40	30.40	34.40	25.40	24.10	17.50	12.20	10.20	8.10	12.80	11.30	11.10	8.50	4.10	0.90	1.80	1.80	5.30	7.30	6.10	5.00
Colômbia	●	14.58	13.83	13.02	12.59	11.71	11.21	8.48	6.42	5.14	3.29	1.65	1.64	1.52	1.20	1.60	1.68	2.36	1.92	3.14	4.63	4.23	4.40	4.66	4.52
México	●	7.06	6.02	5.29	5.30	5.83	4.43	3.16	4.83	5.88	5.25	4.14	4.42	4.86	4.52	5.44	4.48	3.72	4.79	5.41	3.72	1.54	1.10	0.84	0.94
China	●	13.50	10.70	9.50	9.00	8.80	9.00	6.80	4.40	1.70	0.30	-0.40	-1.50	-2.10	-2.10	-2.00	-2.40	-3.00	-3.70	-3.10	-1.50	-0.40	0.10	-0.50	-1.40
Rússia	●		26.30	28.60	28.10	31.10	35.30	27.60	16.00	10.80	6.70	3.60	2.40	0.70	0.00	0.80	-2.20	-8.30	-14.10	-10.40	-3.20	-1.20	-0.90	-4.30	-6.30
África do Sul	●		7.80	7.20	7.10	7.70	7.40	6.70	5.20	4.00	3.50	3.00	3.00	2.70	2.60	2.40	2.00	0.50	0.30	1.30	3.30	4.50	4.60	3.40	2.30
Índia	●		10.66	11.39	11.57	12.07	13.11	10.74	7.89	4.83	2.51	1.95	2.29	1.31	1.32	0.41	-0.25	-1.81	-3.37	-1.57	0.42	2.26	3.52	2.76	0.58
Zona do Euro	●		16.20	13.50	12.50	10.40	9.60	7.70	4.50	1.70	0.50	-1.00	-1.80	-2.00	-2.20	-2.40	-2.90	-3.40	-4.70	-4.40	-2.50	-1.10	-0.50	-0.40	-1.20
França	●		11.60	10.00	9.00	7.80	7.30	6.90	4.70	2.10	0.40	-0.90	-1.90	-2.10	-2.30	-2.50	-2.50	-2.50	-3.90	-4.40	-2.50	-1.10	0.10	0.60	-0.50
Alemanha	●		14.20	12.00	10.40	8.50	7.20	5.20	3.70	1.90	0.90	0.20	-0.50	-0.70	-1.00	-1.20	-1.70	-1.80	-2.20	-1.90	-0.80	-0.10	0.20	-0.20	-0.70
Japão	●	8.00	6.40	5.90	5.80	5.20	4.90	3.70	1.20	-0.60	-1.50	-2.10	-2.40	-2.20	-0.80	-0.60	-0.90	-1.60	-2.70	-2.40	-0.40	0.70	1.50	0.90	0.10
Reino Unido	●		11.40	11.20	10.50	9.70	10.30	9.60	6.10	3.30	1.80	0.80	-0.30	-1.20	-2.30	-2.90	-2.90	-3.00	-4.20	-4.60	-1.80	-0.70	0.00	-0.30	-1.20
Estados Unidos	●	8.60	8.60	8.30	7.80	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00

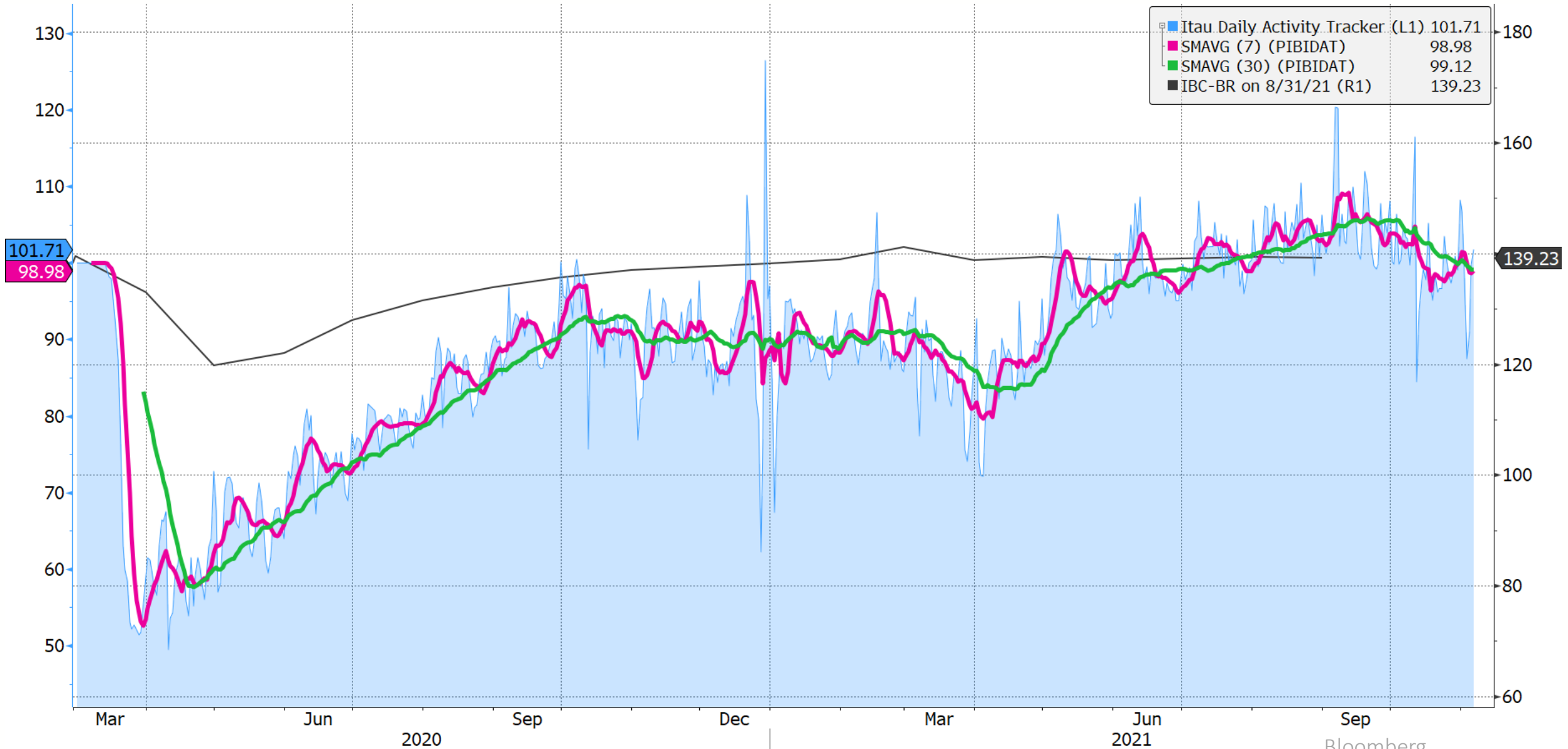




BRASIL



# Acompanhamento de Atividade Diária Itaú





# Vendas no Varejo (setembro)

- Em setembro de 2021, o comércio varejista caiu 1,3% após recuar 4,3% em agosto, na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral recuou 0,9%. No ano, o varejo ampliado acumula alta de 8,0% e, em 12 meses, de 7,0%.
- O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas recuou 1,1%, após cair 3,0% no mês anterior. A média móvel do trimestre encerrado em setembro foi -0,9%. No ano, o varejo ampliado acumula alta de 8,0% e, em 12 meses, de 7,0%.
- Na série com ajuste sazonal, na passagem de agosto para setembro de 2021, entre os oito setores investigados pela Pesquisa Mensal do Comércio para o comércio varejista e os dez do comércio varejista ampliado, houve predominância de taxas negativas, atingindo seis das oito atividades pesquisadas.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Setembro / Agosto*	-1,3	-0,2	-1,1	0,3
Média móvel trimestral*	-0,9	0,4	-0,9	0,3
Setembro 2021 / Setembro 2020	-5,5	8,3	-4,2	10,6
Acumulado 2021	3,8	16,3	8,0	21,6
Acumulado 12 meses	3,9	15,1	7,0	19,0

\*Série COM ajuste sazonal

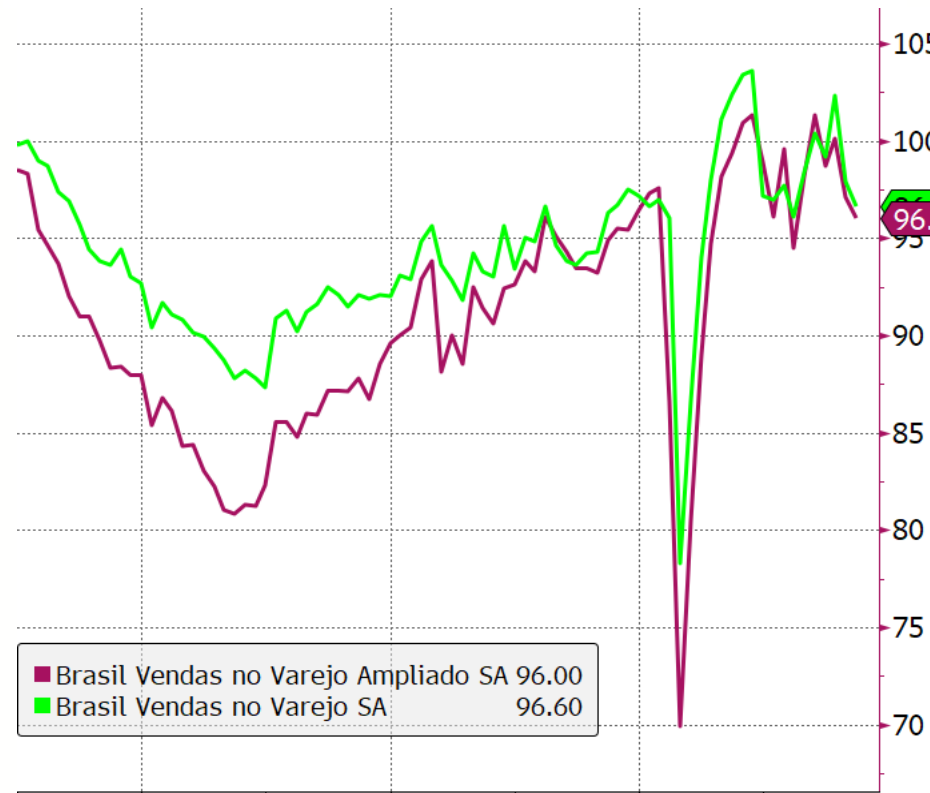


Tabela 1 - BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Setembro 2021

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	3,1	-4,3	-1,3	5,7	-4,1	-5,5	3,8	3,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-2,8	-2,6	6,7	0,4	-4,0	2,9	0,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	-1,0	-1,5	-1,8	-4,7	-3,7	-3,0	-1,4
2.1 - Super e hipermercados	0,1	-1,0	-1,4	-1,7	-4,7	-3,5	-2,6	-0,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,9	1,0	-1,1	42,0	1,1	-0,1	24,0	11,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,2	-2,9	-3,5	-12,0	-19,8	-22,6	-0,9	3,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-6,3	-13,8	-17,5	4,6	8,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-14,8	-22,7	-24,0	-3,1	0,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,0	0,2	0,1	4,8	6,6	4,3	12,3	12,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-6,2	-1,0	0,0	-23,2	1,4	-3,4	-19,4	-23,1
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-1,0	-4,6	-3,6	-5,1	-9,1	-14,8	0,3	-3,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	23,3	-19,5	-2,2	36,8	-1,5	-6,9	22,1	18,5
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	1,4	-3,0	-1,1	7,1	-0,1	-4,2	8,0	7,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,3	0,3	-1,7	18,0	16,3	2,9	21,6	14,8
10 - Material de construção	-2,2	-1,2	-1,1	-4,7	-6,8	-10,3	9,7	12,0

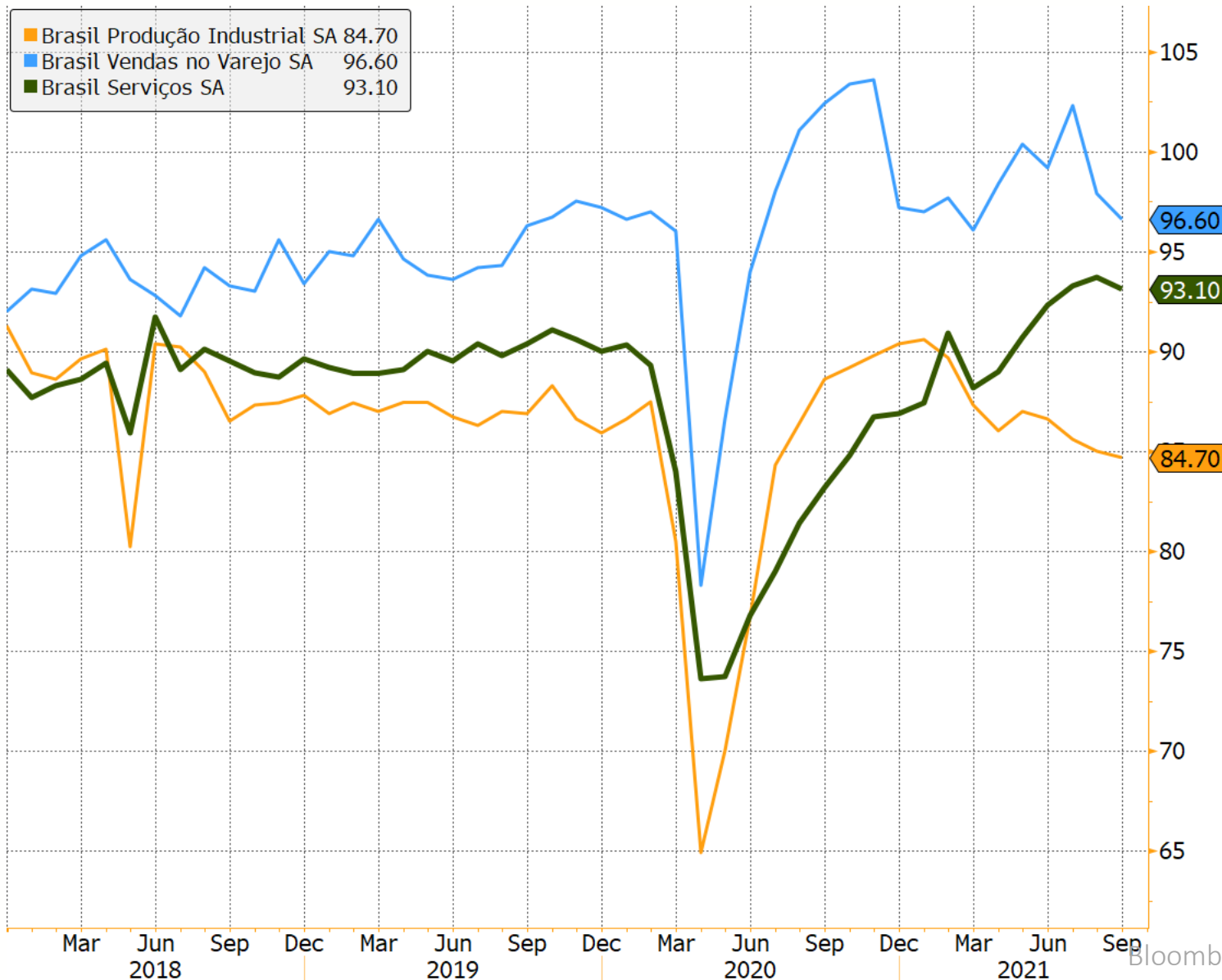
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio. (1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10





# Pesquisa Mensal de Serviços IBGE (setembro)

- Em setembro de 2021, o setor de serviços no Brasil caiu 0,6% frente a agosto, na série com ajuste sazonal.
- O acumulado do ano foi a 11,4%. O acumulado em 12 meses chegou a 6,8%, maior taxa da série histórica, iniciada em dezembro de 2012.
- O recuo foi acompanhado por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para os transportes, que registraram o resultado negativo mais intenso desde abril de 2020.
- A média móvel trimestral para o volume de serviços apontou variação positiva de 0,3% no trimestre encerrado em setembro de 2021 frente ao nível do mês anterior.



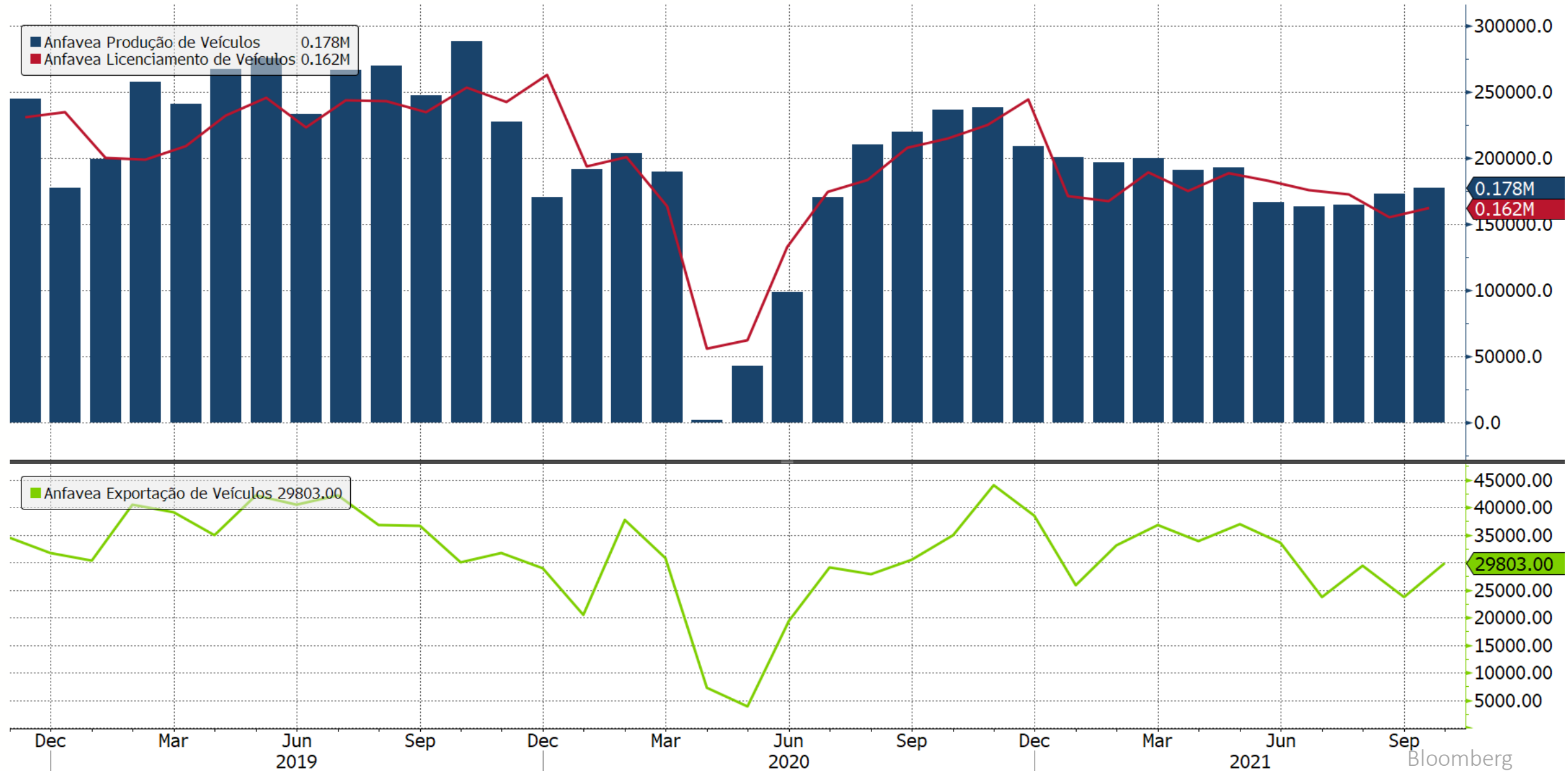
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Setembro 21 / Agosto 21*	-0,6	0,6
Setembro 21 / Setembro 20	11,4	16,6
Acumulado Janeiro-Setembro	11,4	13,8
Acumulado nos Últimos 12 Meses	6,8	8,6

\*série com ajuste sazonal





# Veículos Anfavea (outubro)





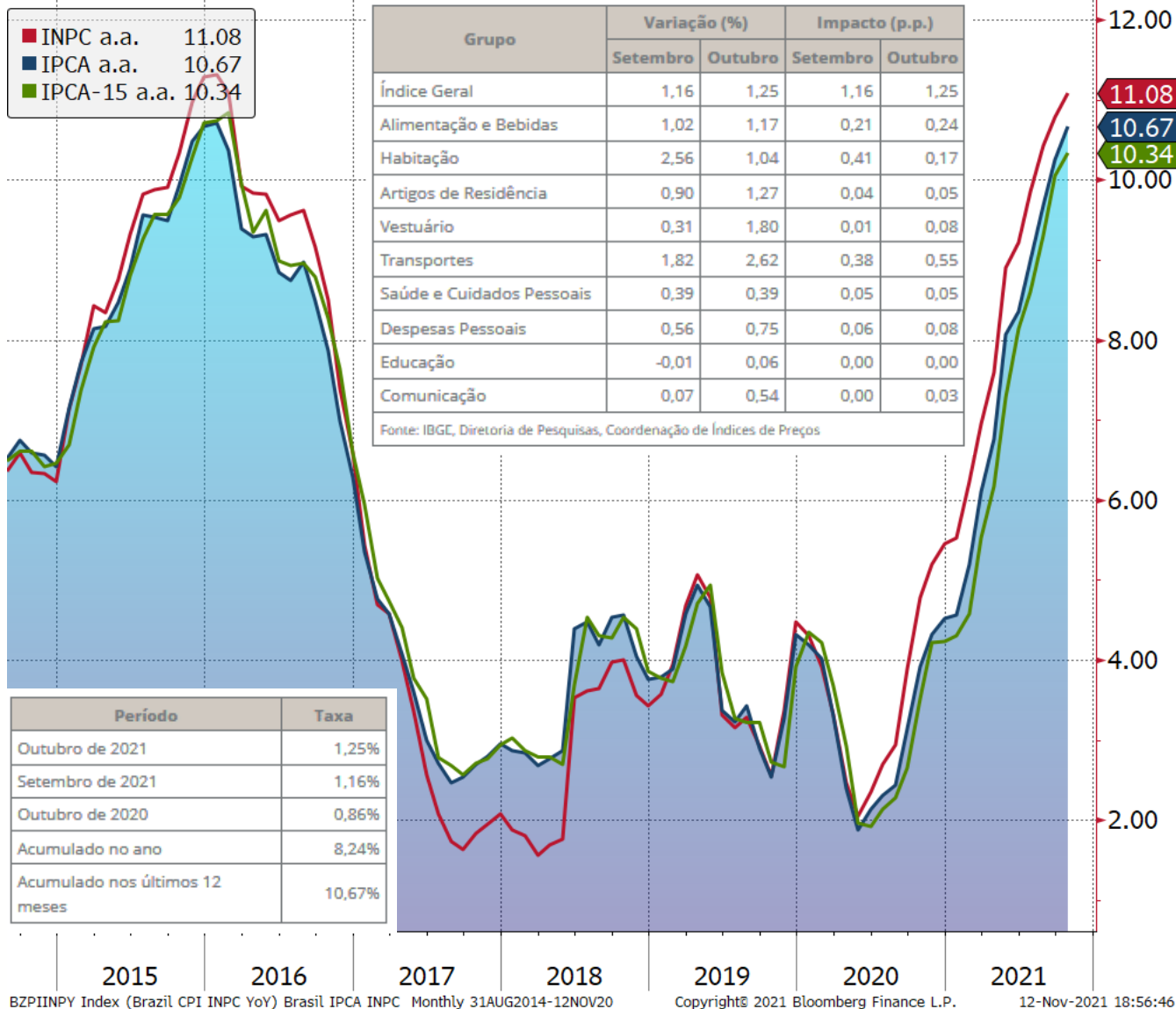
# Inflação IPCA (outubro)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



- O IPCA de outubro foi de **1,25%**, 0,09 p.p. acima da taxa de setembro. Foi a maior variação para um mês de outubro desde 2002. No ano, o IPCA acumula alta de 8,24% e, nos últimos 12 meses, de 10,67%.
- **Todos os nove grupos** de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em outubro.
- **O maior impacto (0,55 p.p.) e a maior variação (2,62%) vieram dos Transportes**, que aceleraram em relação a setembro (1,82%). A alta decorre, principalmente, dos preços dos combustíveis (3,21%). A gasolina teve o maior impacto individual sobre o índice (0,19 p.p.). Foi a sexta elevação consecutiva nos preços desse combustível, que acumula altas de 38,29% no ano e de 42,72% nos últimos 12 meses. Além disto, os preços das passagens aéreas subiram 33,86% em outubro.
- **A segunda maior contribuição (0,24 p.p.) veio de Alimentação e bebidas** (1,17%). deve-se, especialmente, ao tomate (26,01%) e à batata-inglesa (16,01%), que contribuíram com impactos de 0,07 p.p. e 0,03 p.p., respectivamente. Outras contribuições importantes no grupo vieram do café moído (4,57%), do frango em pedaços (4,34%), do queijo (3,06%) e do frango inteiro (2,80%).
- **A segunda maior variação veio do grupo Vestuário (1,80%)**, com altas em todos os itens pesquisados.
- **A alta do grupo Habitação (1,04%) foi influenciada mais uma vez** pela energia elétrica (1,16%), embora a variação do item tenha sido menor que a de setembro (6,47%). Em outubro, foi mantida a bandeira Escassez Hídrica, que acrescenta R\$ 14,20 na conta de luz a cada 100 kWh consumidos.

■ INPC a.a.	11.08
■ IPCA a.a.	10.67
■ IPCA-15 a.a.	10.34

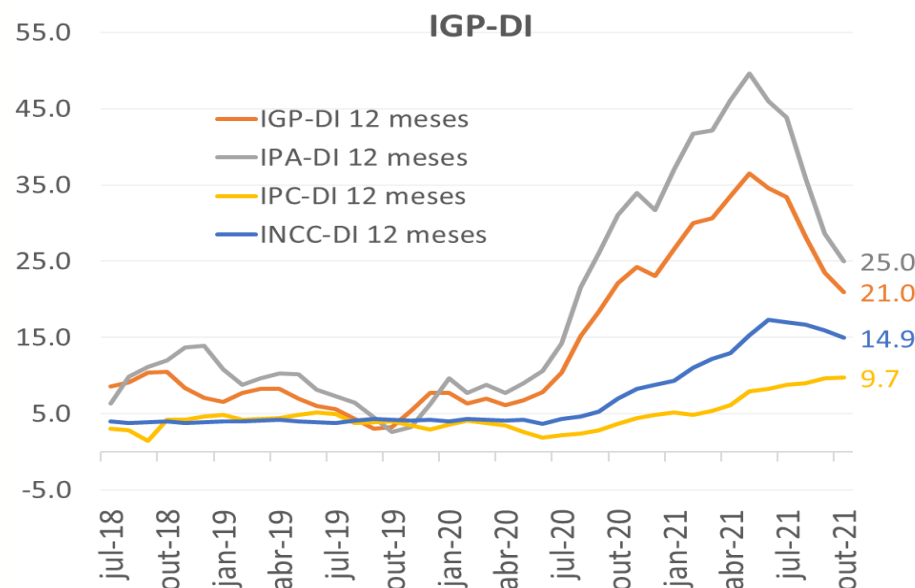




# Inflação ao Produtor IGP-DI (outubro)

- **IGP-DI subiu 1,60% em outubro** (mês anterior, -0,55%). O índice acumula alta de 16,96% no ano e de 20,95% em 12 meses.
- **O IPA subiu 1,90%** (-1,17% em setembro). A inflação ao produtor acelerou em seus três estágios de processamento.
- **Os avanços registrados nos preços** do minério de ferro (-22,11% para 4,29%), do óleo Diesel (0,60% para 10,24%) e da gasolina (1,20% para 6,62%) foram os grandes destaques em cada um dos três grandes grupos do IPA.

	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI</b>	<b>-0,55</b>	<b>1,60</b>	<b>16,96</b>	<b>20,95</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>-1,17</b>	<b>1,90</b>	<b>20,19</b>	<b>25,01</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	1,26	1,47	16,04	21,00
Bens Intermediários	1,91	3,47	33,66	40,39
Matérias-Primas Brutas	-5,75	0,75	12,38	15,71
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	-0,04	-0,06	19,03	20,99
Produtos Industriais	-1,64	2,72	20,68	26,73
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1,43</b>	<b>0,77</b>	<b>7,56</b>	<b>9,73</b>
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,51</b>	<b>0,86</b>	<b>12,70</b>	<b>14,94</b>



MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-22,11	4,29
Óleo Diesel	0,60	10,24
Café (em grão)	7,83	11,95
Adubos ou fertilizantes	4,23	9,30
Caná-de-açúcar	1,45	3,59
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	3,38	2,73
Passagem aérea	22,70	9,97
Tomate	6,21	20,81
Gás de bujão	3,87	3,41
Automóvel novo	0,86	0,96
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,34	8,09
Elevador	1,44	2,16
Esquadrias de alumínio	0,72	3,63
Massa de concreto	2,53	2,03
Metais para instalações hidráulicas	1,17	1,61
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Bovinos	-2,69	-7,71
Milho (em grão)	-5,10	-4,45
Soja (em grão)	-0,32	-0,38
Feijão (em grão)	0,21	-4,79
Leite industrializado	-0,82	-4,01
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Acém	0,16	-2,03
Costela bovina	-0,41	-1,31
Leite tipo longa vida	0,87	-0,56
Aparelho telefônico celular	0,20	-0,36
Arroz	-0,75	-0,75
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de ferro e aço	-0,70	-2,01
Eletrodutos de PVC	0,11	-0,20

		Atual ←																						Dois anos atrás		
Brasil - Atividade		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
PIB	PIB (% a.a.)					1.8				-3.8			-4.1						-2.1				1.1			1.4
	IBC-Br (% a.a.)				140.9	139.1	137.7	139.9	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.8	125.3	130.3	135.1	135.3	136.7	139.7	140.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)											268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			84.7	85.0	85.6	86.6	87.0	86.0	87.3	89.7	90.6	90.4	89.8	89.2	88.6	86.4	84.3	76.7	70.0	64.9	80.5	87.5	86.6	85.9	86.6
	Produção de Veículos Anfevea		2275.2	2333.8	2380.7	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			88.4	86.9	87.2	87.2	87.5	89.4	90.2	90.3	91.3	91.0	86.3	85.0	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.1	80.0	87.6	86.0	84.4	83.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.7	101.5	100.8	103.7	102.0	103.8	103.1	101.7	104.1	101.0	102.3	102.1	102.0	101.5	95.3	98.3	90.9	99.6	108.8	104.5	104.4	104.7	105.9
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			81.6	81.8	82.2	82.4	81.7	81.9	81.0	79.6	79.8	80.0	79.1	79.4	78.8	77.7	76.1	73.6	72.1	69.3	76.0	78.1	77.5	77.1	77.7
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4
	PMI Manufaturados		51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		158.4	156.7	160.1	158.2	159.9	161.3	155.8	162.1	162.5	160.7	160.6	160.9	159.1	158.3	152.9	150.9	144.3	130.7	120.3	145.2	154.4	153.0	151.6	153.6
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-6.0	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6
ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)					65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.6	97.9	102.3	99.2	100.4	98.4	96.1	97.7	97.0	97.2	103.6	103.4	102.4	101.1	98.0	94.0	86.6	78.3	96.0	97.0	96.6	97.2	97.5
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.1	93.7	93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.9	86.7	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6
	PMI Serviços		54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				13.2	13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3301	3301	3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532





# Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual																				Dois anos atrás				
		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21
	IPCA - Difusão		66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9
	IPCA - 12 meses à frente	5.65	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81
IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34
	Habitação (a.a. %)		14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60
	Artigos de residência (a.a. %)		12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67
	Vestuário (a.a. %)		7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89
	Transportes (a.a. %)		19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31
	Despesas pessoais (a.a. %)		4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02
	Educação (a.a. %)		3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77
	Comunicação (a.a. %)		1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43
IGP-M	IGP-M (% a.a.)		21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12
Brasil - Fiscal		Atual																				Dois anos atrás				
		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			82.96	82.66	83.06	83.22	84.05	85.30	87.83	89.36	89.08	88.83	88.60	89.12	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98
	DLSP/PIB (%)			58.52	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-10.68	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45



Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN

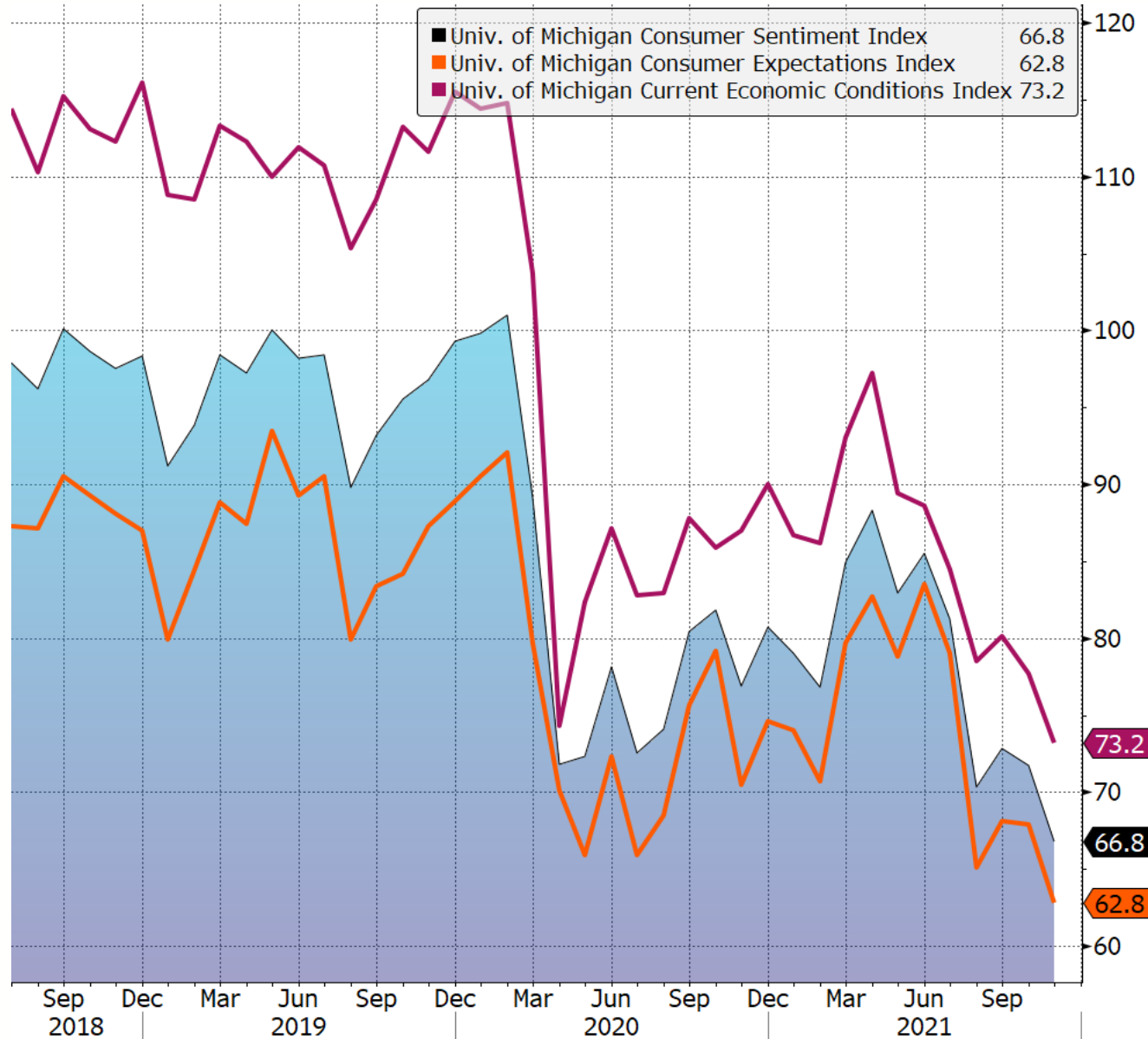




ESTADOS UNIDOS



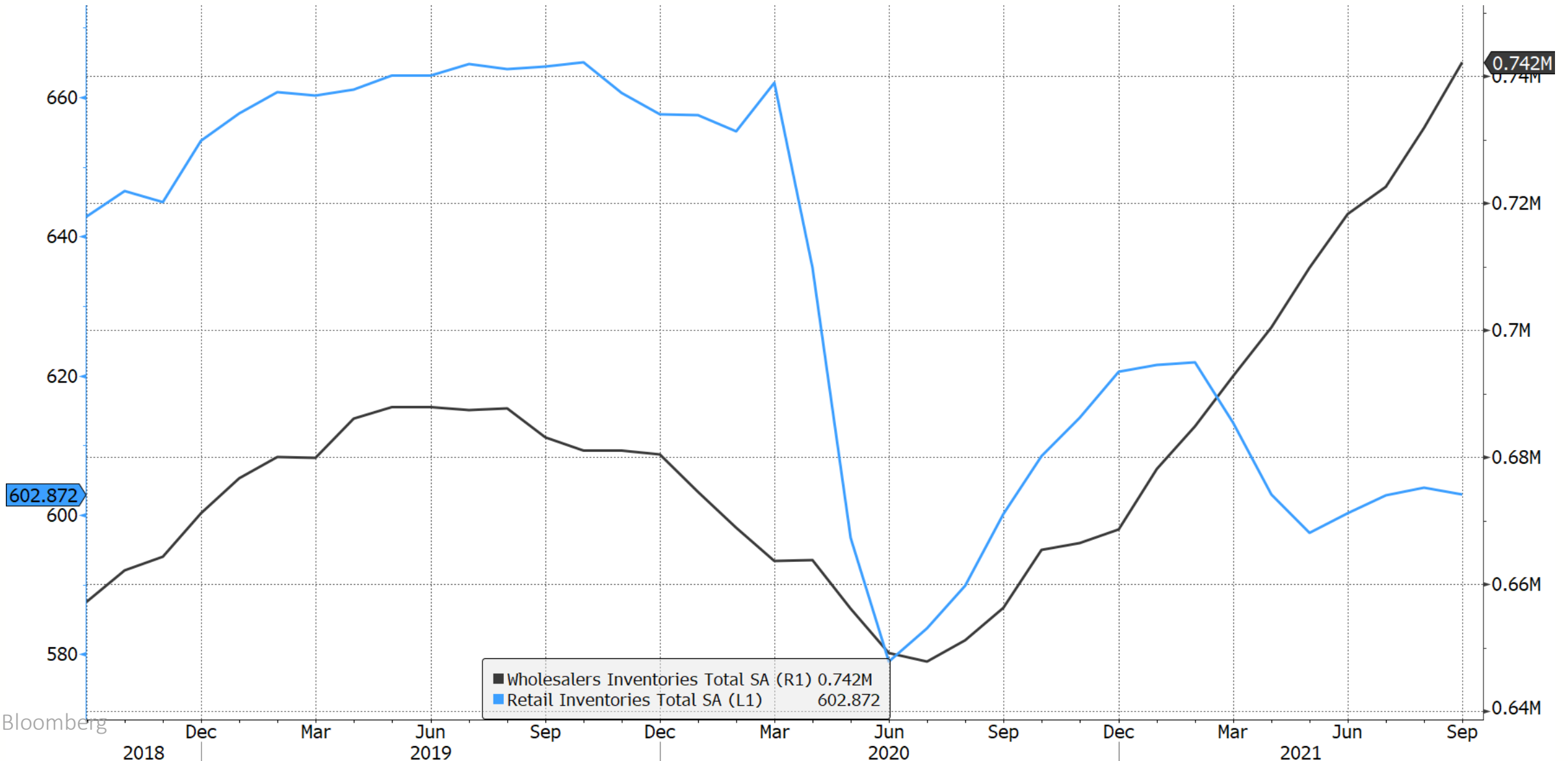
# Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (novembro, preliminar)



- O sentimento do consumidor despencou em novembro, com a ansiedade sobre a inflação ajudando a empurrar o índice para o mínimo de uma década.
- No curto prazo, a escassez e os preços devem conter os gastos ajustados pela inflação.
- O índice caiu para 66,8 de 71,7 anteriores; as expectativas (-5,1 pontos do índice) e os componentes das condições atuais (-4,5 pontos do índice) foram significativamente menores.
- A taxa de inflação esperada para o ano seguinte subiu para 4,9%, a maior desde 2008.



# Estoques do Atacado e do Varejo (outubro)





# Pedidos de Auxílio-Desemprego

- **A melhoria do mercado de trabalho** acelerou com o recuo da variante delta e a expiração dos benefícios aumentados de desemprego em 6 de setembro.
- **Ganhos de emprego surpreenderam** para o lado positivo em outubro, mas ressaltaram a hesitação persistente dos trabalhadores em retornar ao mercado de trabalho.

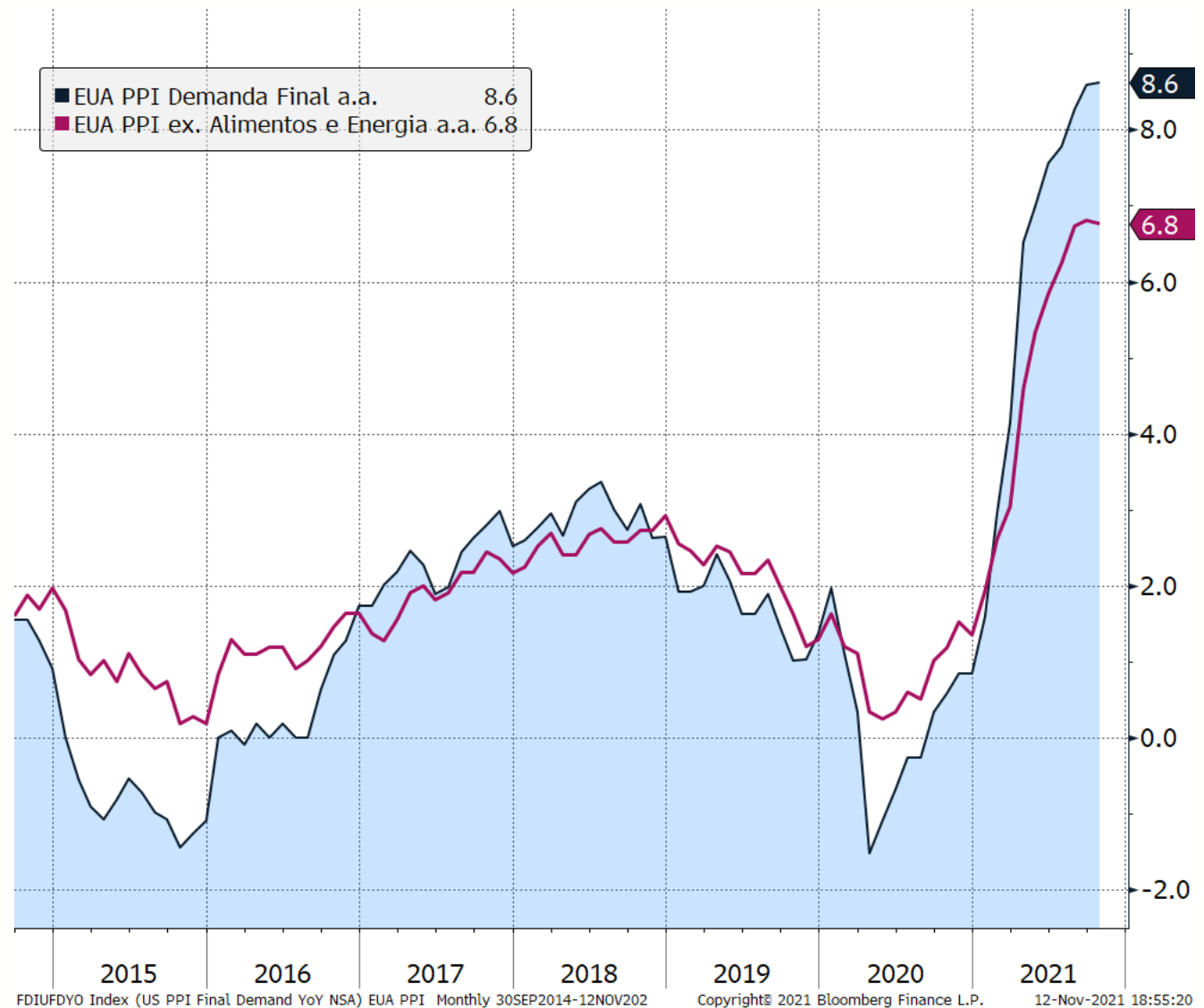
	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
05-nov-21	267	-4	278	n.d.	n.d.
29-out-21	271	-12	285	2,160	1.6
22-out-21	283	-8	300	2,101	1.6
15-out-21	291	-5	320	2,239	1.7
08-out-21	296	-33	335	2,480	1.8
01-out-21	329	-35	345	2,603	1.9
24-set-21	364	13	341	2,727	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
jan-21		238	1,061	6,156	4.4
dez-20		88	823	5,385	3.7
nov-20		-251	735	5,991	4.1
out-20		136	987	9,786	6.7
set-20		-37	851	11,830	8.1
ago-20		-758	888	13,735	9.4
jul-20		169	1,645	20,495	14.0
jun-20		-1,209	1,476	17,853	12.3
mai-20		-1,983	2,685	25,454	17.5
abr-20		2,324	4,668	16,913	11.6
mar-20		2,130	2,344	3,612	2.5
fev-20		-49	214	1,719	1.2
jan-20		37	263	2,166	1.5
dez-19		-47	225	1,737	1.2
nov-19		58	272	2,117	1.5
out-19		2	214	1,692	1.2
set-19		-57	213	1,676	1.2
ago-19		58	270	2,113	1.6
jul-19		-10	212	1,687	1.3
jun-19		-52	222	1,690	1.3
mai-19		58	273	2,097	1.7
abr-19		-57	215	1,664	1.4
mar-19		46	272	2,154	1.7
fev-19		7	227	1,743	1.4
jan-19		220	220	1,720	1.4





# Inflação ao Produtor (outubro)

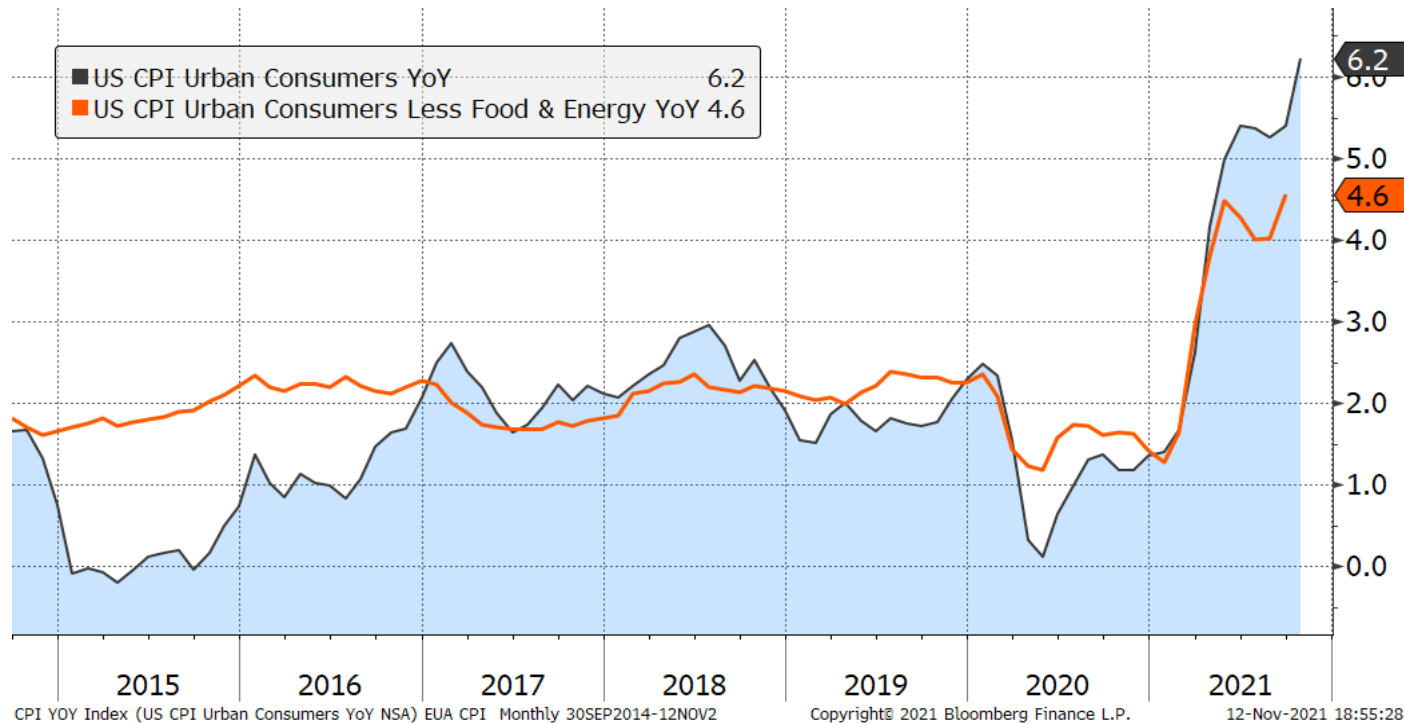
- **Os preços pagos aos produtores americanos aceleraram** em outubro, em grande parte devido ao aumento dos custos dos produtos, alimentando preocupações sobre a persistência de pressões inflacionárias na economia.
- **O índice de preço produtor para a demanda final** aumentou 0,6% em relação ao mês anterior e 8,6% em relação ao ano anterior.
- **Excluindo os componentes voláteis** de alimentos e energia, o núcleo subiu 0,4% e aumentou 6,8% em relação ao ano anterior.
- **Mais de 60% do aumento no índice cheio** deveu-se a mercadorias, que saltaram 1,2%. Os custos mais altos de energia, incluindo o da gasolina, impulsionaram o ganho. O custo dos serviços aumentou 0,2%, mais moderado pelo segundo mês, refletindo uma nova retração no custo das corretoras de valores mobiliários e consultoria de investimento.
- **O relatório destaca como gargalos de transporte**, escassez de materiais e aumento dos custos de mão de obra fizeram os preços dispararem. Custos de frete rodoviário saltaram um recorde de 2,5% a partir de setembro.
- **As empresas estão repassando esses custos** aos consumidores na forma de preços mais altos, aumentando ainda mais a inflação.







# Inflação ao Consumidor (outubro)



- **O aumento do CPI teve uma base ampla** - preços de energia mais altos, intensificação de gargalos na cadeia de suprimentos e aluguéis mais altos empurraram os preços.
- **A inflação plena acelerou para 0,9% a.m. em outubro**. O índice subiu 6,2% em relação ao ano anterior, contra 5,4% antes.
- **Traduzida para a inflação PCE**, o indicador de inflação preferido pelo Fed, a inflação deve ficar em torno de 5,0% em 12 meses, substancialmente acima da estimativa média do membro do FOMC de 4,2% para o quarto trimestre.
- **Os preços da energia subiram 4,8%** (vs. 1,3% antes), contribuindo para um terço do aumento mensal.
- **A marca dos gargalos da cadeia de suprimentos** foi clara. Os preços dos produtos básicos aumentaram 1% (vs. 0,2% anterior), liderados por carros novos e usados.
- **O aumento de preços nas categorias de serviços** também foi amplo, sugerindo que a escassez de mão de obra e o rápido crescimento dos salários podem estar afetando os preços ao consumidor.
- **As categorias de reabertura foram mistas**, com ganhos em automóveis, hotéis e restaurantes, mas uma queda nas passagens aéreas.

		Atual																				Dois anos atrás				
EUA - Atividade		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
	PIB (% a.a.)			2.0			6.7			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9	
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)			0.3	0.4	0.4	0.1	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.4	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2
	Leading Index (mês, aj. saz.)			0.2	0.8	0.9	0.7	1.3	1.4	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)			100.0	101.3	101.4	100.4	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)			75.2	76.2	76.3	75.6	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			515.9	514.6	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			261.4	262.3	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			100.0	100.3	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		60.8	61.1	59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2
	Markit US Manufacturing PMI		58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		14.6	4.6	9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		31.0	22.0	29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			7.8	8.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	5.5	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,586	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,555	1,580	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			800	702	712	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700
	Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6.3	5.9	6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			625.4	620.9	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	548.9	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			742.2	731.8	722.6	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	656.2	651.2	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			602.9	603.9	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.1	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6
	Un. Michigan Expect. Consumidor	66.8	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8
	Conf. Board Consumer Confidence		113.8	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		66.7	61.9	61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9
	Markit US Services PMI		58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6
Emprego	Taxa de Desemprego		4.6	4.8	5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		531	312	483	1,091	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)			-5.0			2.4			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6	
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)			8.3			1.1			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3			3.5	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	267	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,160	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,438	10,629	11,098	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915
	ADP Variação de empregos (1.000)		571	523	310	322	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0
		Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.2	11.3	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0

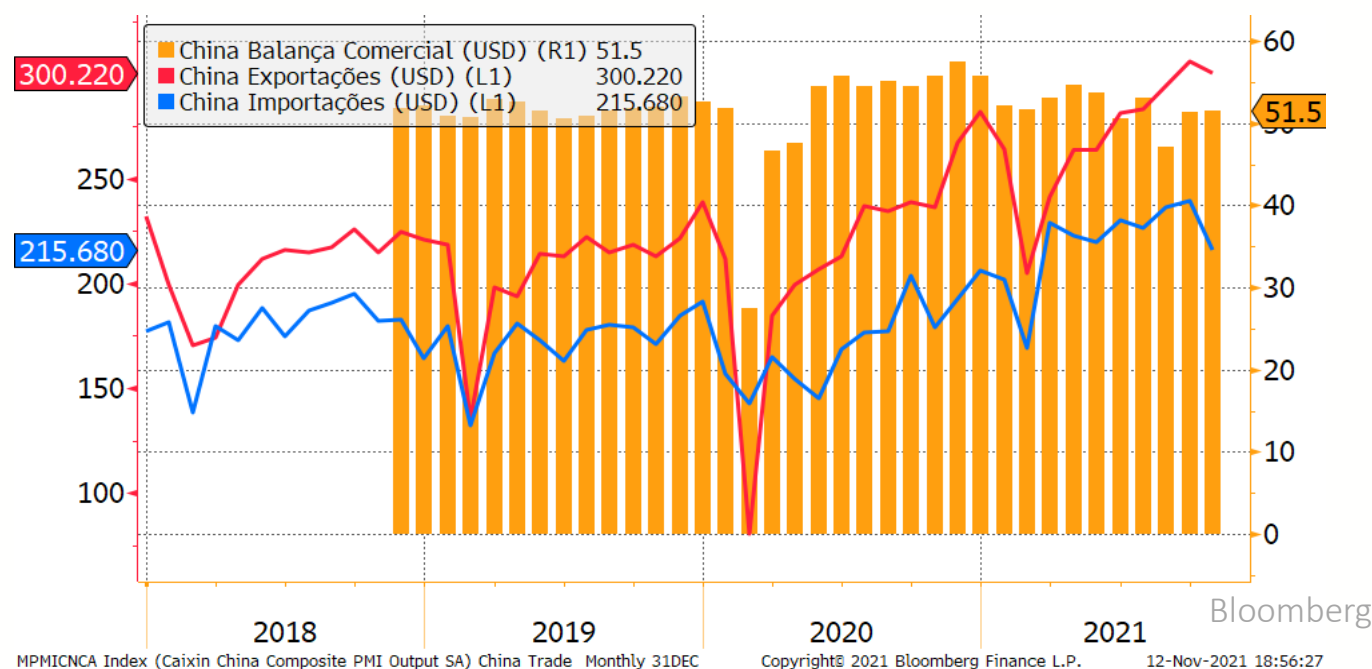
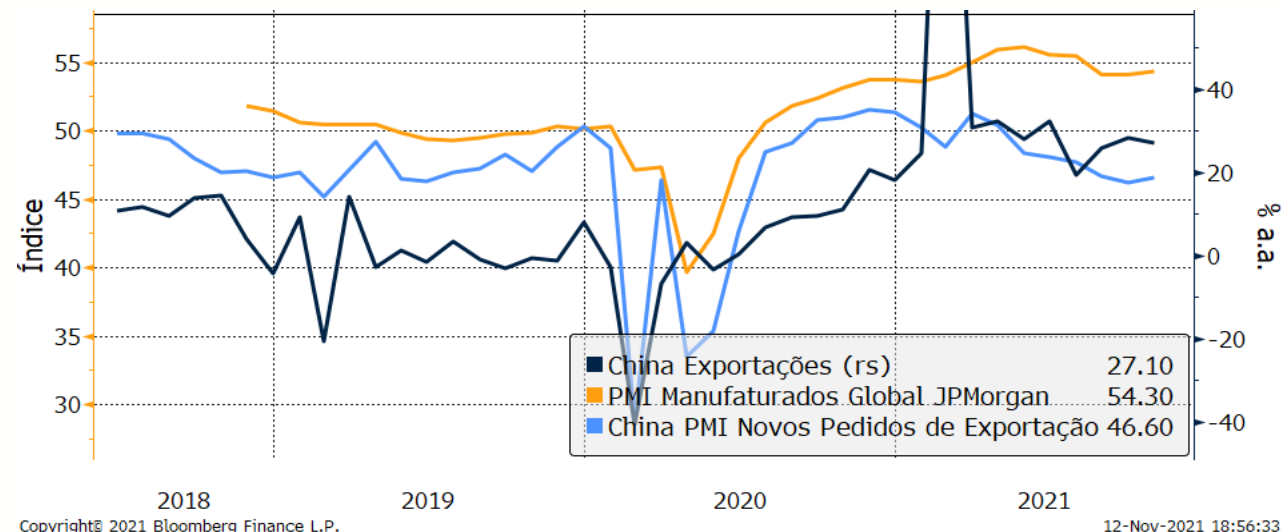






# Balança Comercial (outubro)

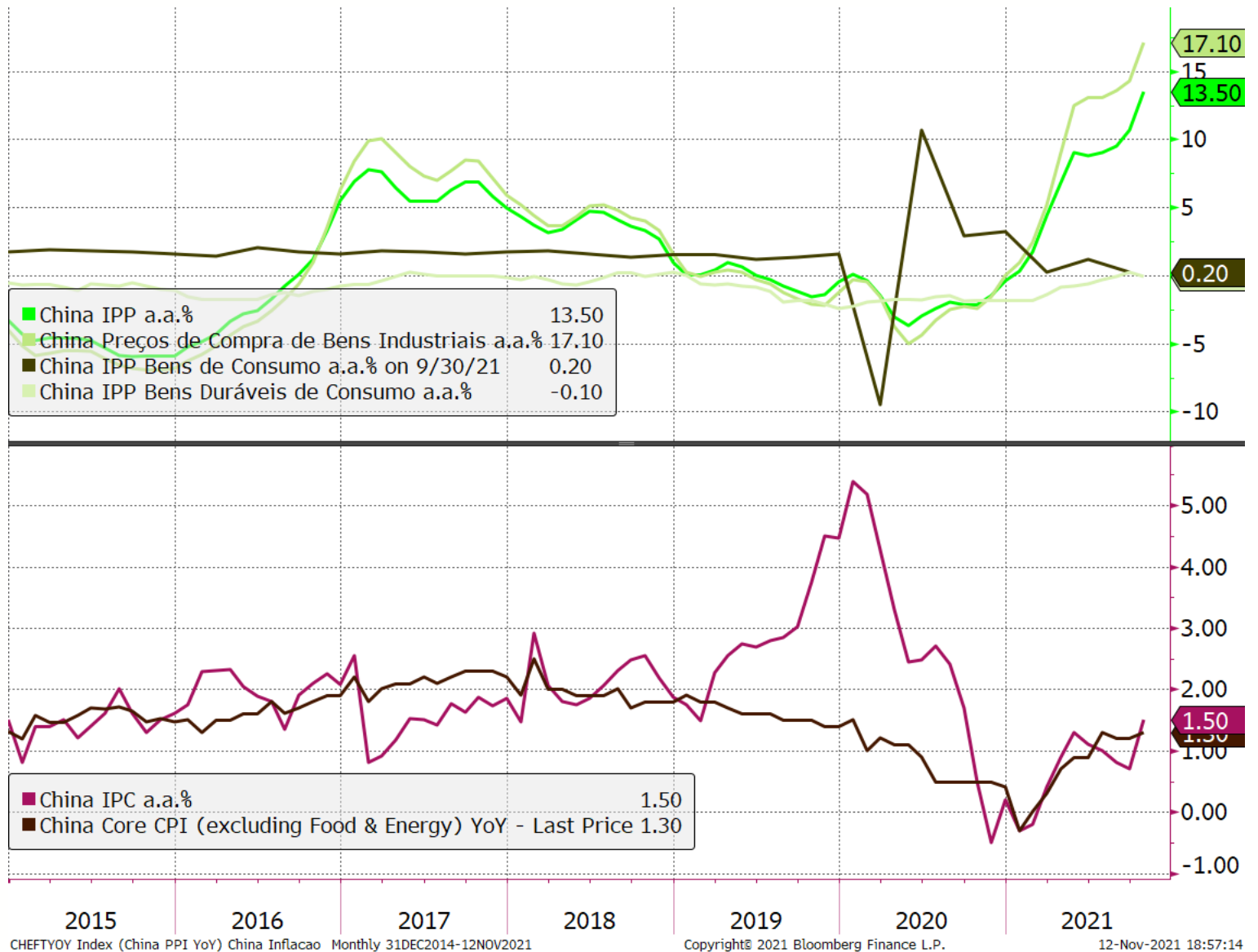
- **Houve outra surpresa positiva no crescimento** das exportações em outubro, mostrando que a demanda externa continua a apoiar a economia, mesmo com a persistência de restrições na cadeia de abastecimento.
- **As exportações aumentaram 27,1% no ano.** O crescimento médio de dois anos das exportações permaneceu praticamente estável, situando-se em 18,7%, ante 18,4% em setembro.
- **O novo índice de pedidos de exportação do PMI oficial** mostrou recuperação em outubro, o primeiro ganho desde março, sugerindo que a demanda externa se manteve melhor do que a interna.
- **As importações da China aumentaram 20,6%** em relação ao ano anterior, ante aumento de 17,6% em setembro. Na média de dois anos, as importações registraram um aumento de 12,4%, desacelerando em relação ao aumento de 15,5% em setembro.
- **A base inferior do ano anterior e o aumento dos preços** das commodities provavelmente contribuíram para a retomada do crescimento das importações.
- **Refletindo as exportações relativamente mais fortes**, o superávit comercial da China subiu para um recorde de US\$ 84,5 bilhões, de US\$ 66,8 bilhões em setembro.





# Inflação (outubro)

- O índice de preço do produtor subiu 13,5% em relação ao ano anterior, o ritmo mais rápido em 26 anos. O índice de Preços ao Consumidor subiu 1,5%, o maior desde setembro de 2020.
- Os preços dos produtores na China têm subido rapidamente nos últimos meses, primeiro devido à alta global dos preços das commodities e, em seguida, às restrições de produção causadas por uma crise de energia. A inflação ao consumidor também está começando a aumentar à medida que os problemas de abastecimento relacionados ao clima elevam os preços dos alimentos e os fabricantes repassam os custos mais elevados aos varejistas.
- A alta nos preços vem em um cenário de enfraquecimento da economia, com a escassez de eletricidade, uma queda no setor imobiliário e surtos de vírus pesando sobre a atividade.
- Embora o impacto da China sobre a inflação global tenha diminuído com o tempo, a aceleração do PPI é outro fator de risco para muitos países, dado o status da China como o maior exportador mundial.

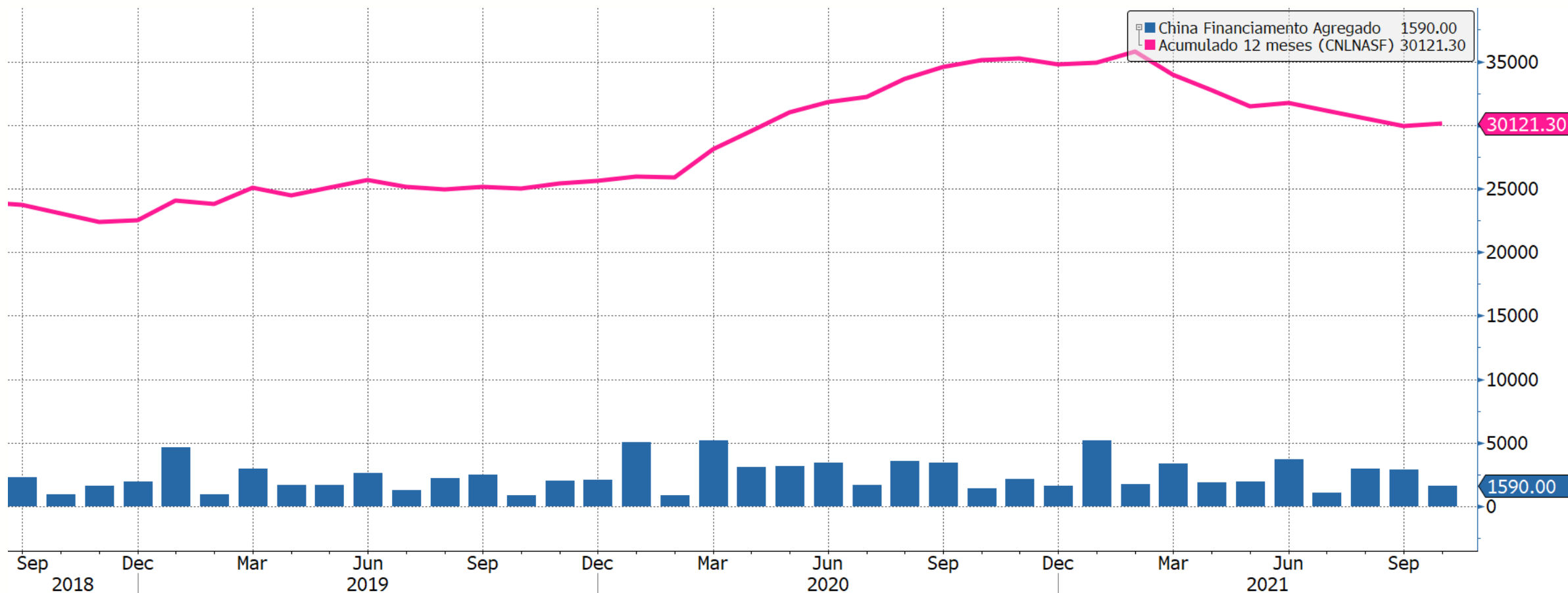






# Condições de Crédito (outubro)

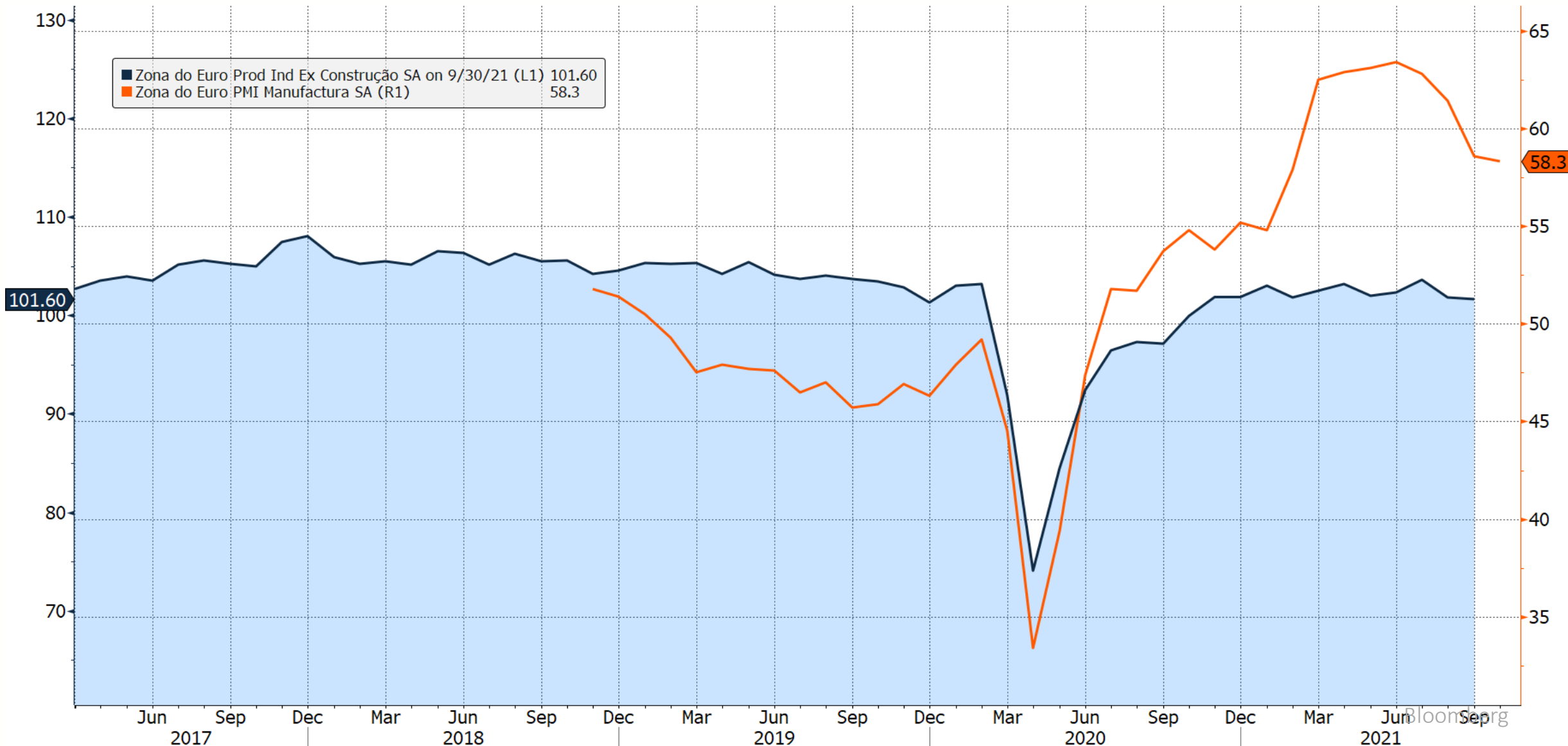
- O **financiamento social agregado da China em outubro** superou as expectativas, com autoridades se esforçando para manter as condições financeiras acomodáticas. Os empréstimos hipotecários registraram ganhos relativamente estáveis em meio a preocupações com o setor imobiliário. O financiamento corporativo também foi mais forte do que o sugerido pela sazonalidade.
- **Esse suporte poderá ajudar** a amortecer a desaceleração da economia.







# Produção industrial (setembro)

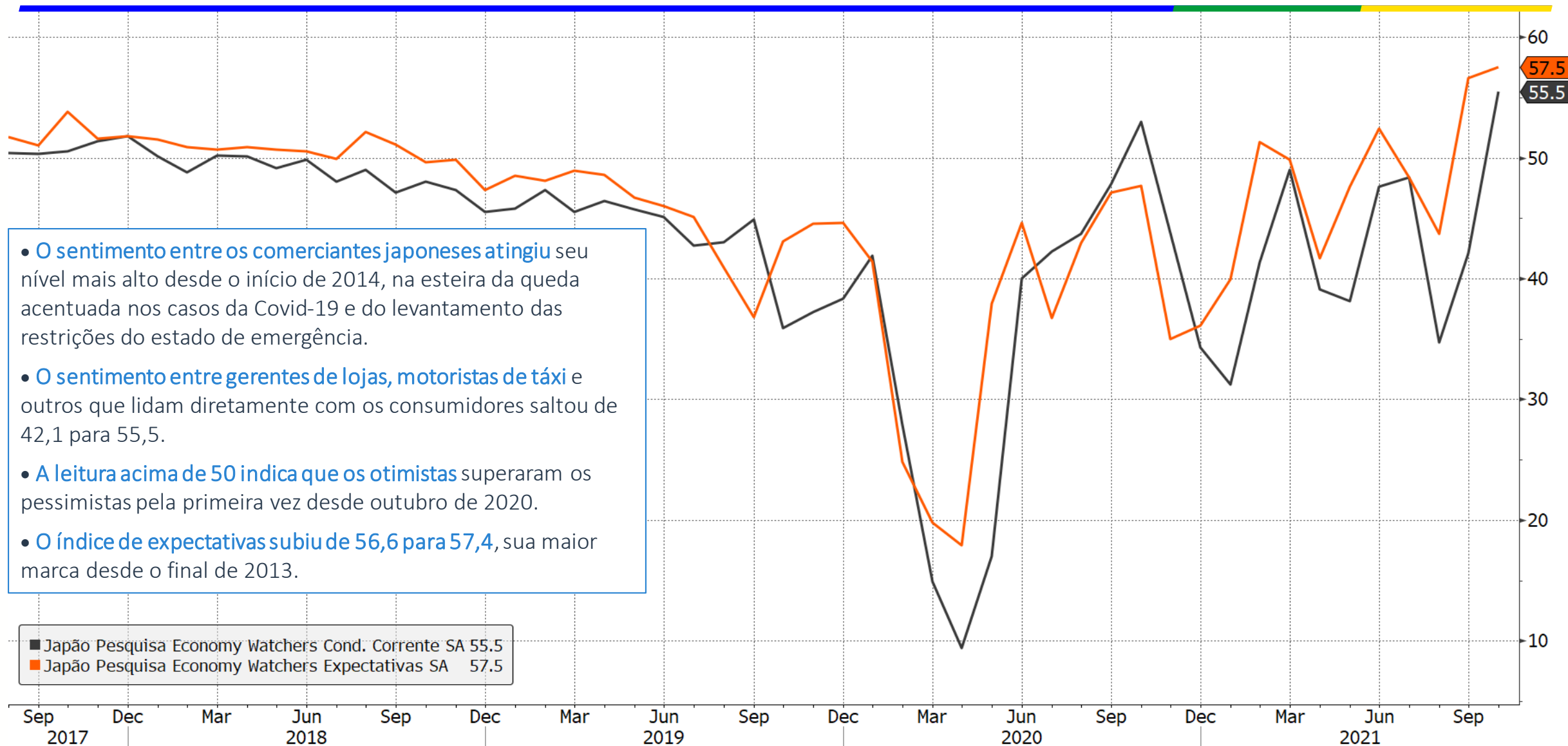






JAPÃO

# Eco Watchers (outubro)

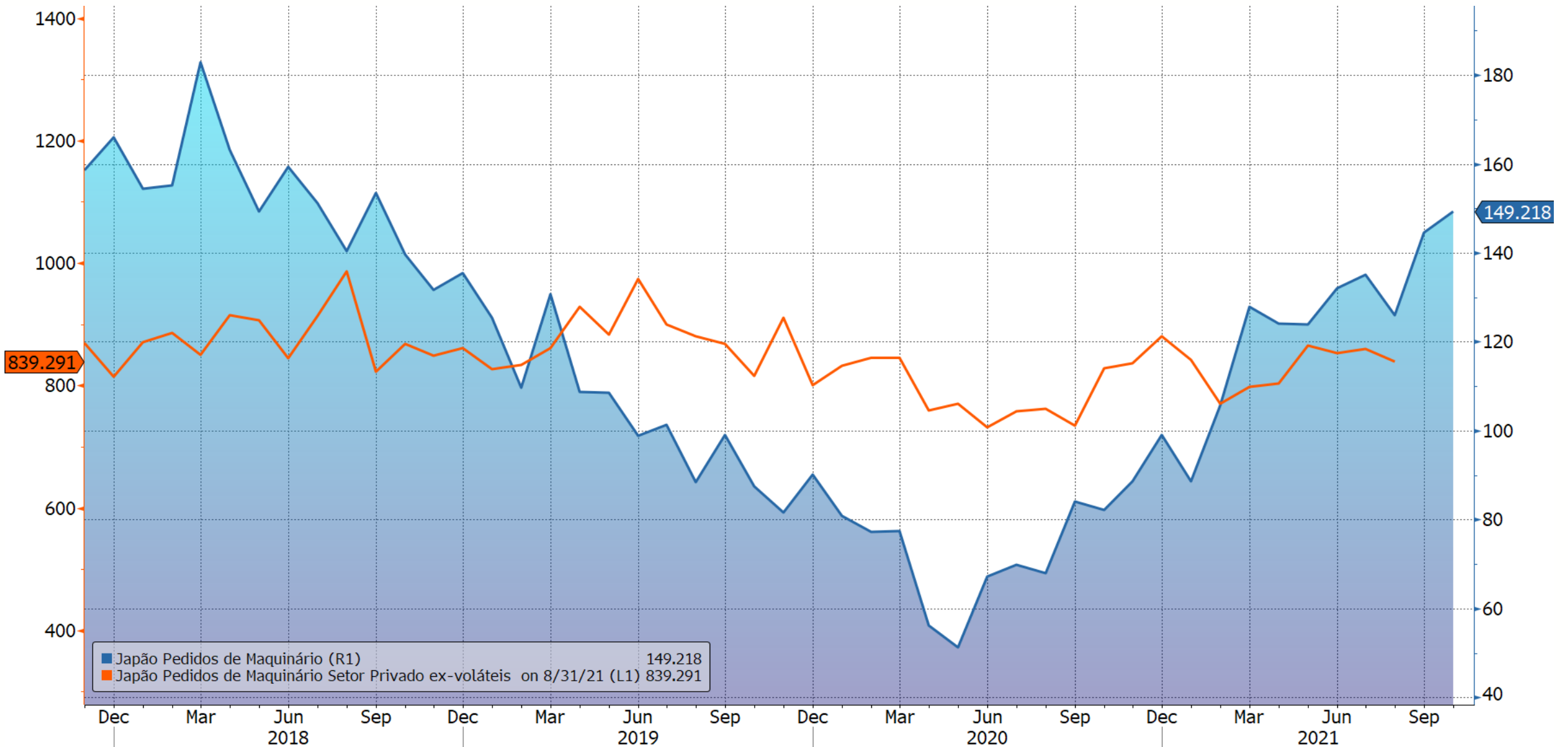


- O sentimento entre os comerciantes japoneses atingiu seu nível mais alto desde o início de 2014, na esteira da queda acentuada nos casos da Covid-19 e do levantamento das restrições do estado de emergência.
- O sentimento entre gerentes de lojas, motoristas de táxi e outros que lidam diretamente com os consumidores saltou de 42,1 para 55,5.
- A leitura acima de 50 indica que os otimistas superaram os pessimistas pela primeira vez desde outubro de 2020.
- O índice de expectativas subiu de 56,6 para 57,4, sua maior marca desde o final de 2013.





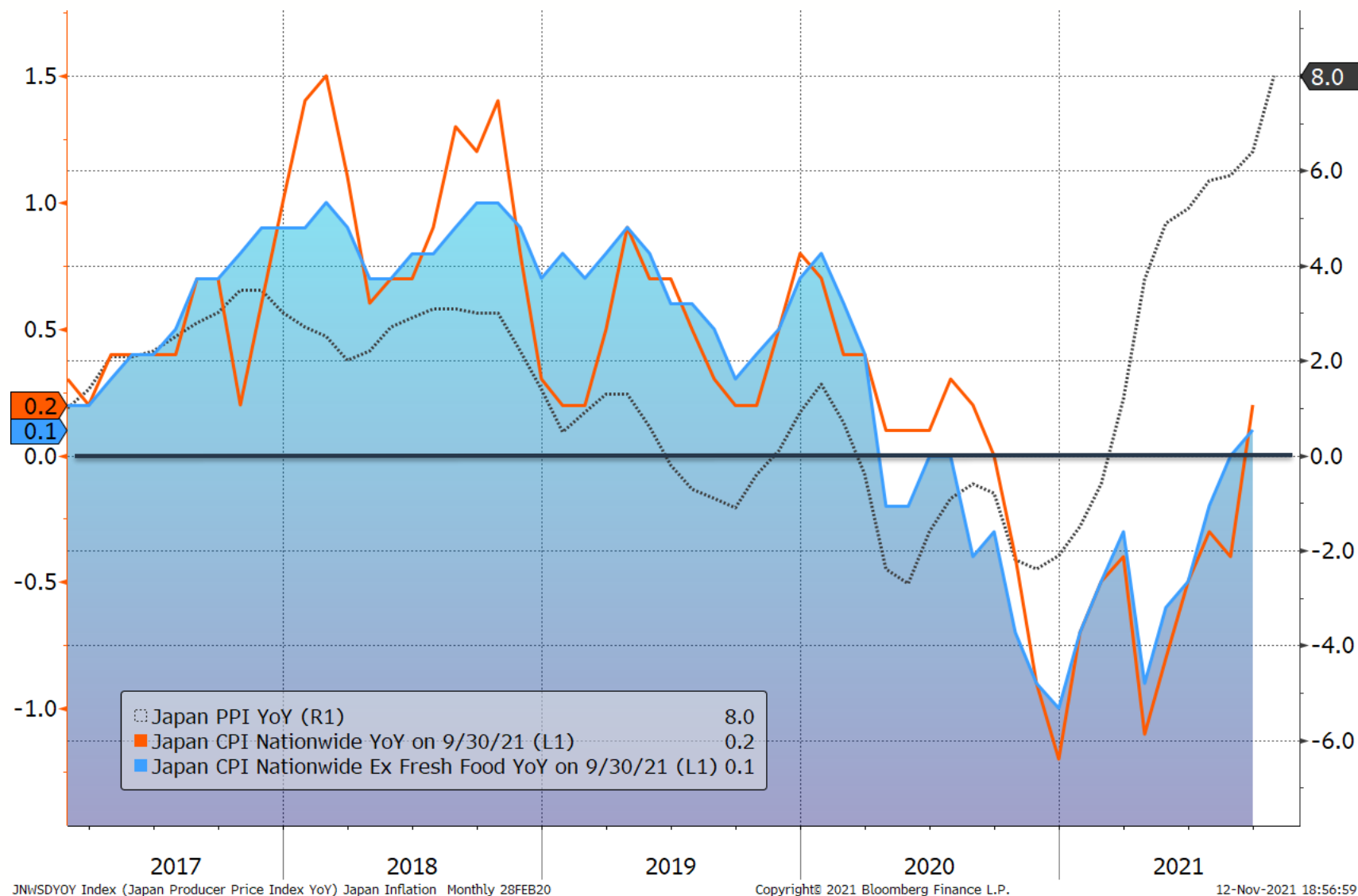
# Pedidos de Maquinário (outubro, preliminar)





# Inflação ao Produtor (outubro)

- **A medida de custos para as empresas** japonesas saltou para o nível mais alto desde janeiro de 1981, pressionando ainda mais as empresas a considerarem o aumento dos preços dos produtos.
- **O índice de preços de bens corporativos** do Japão subiu 8,0% em outubro em relação ao ano anterior. Os preços do petróleo e carvão contribuíram fortemente com um ganho de 44,5%.

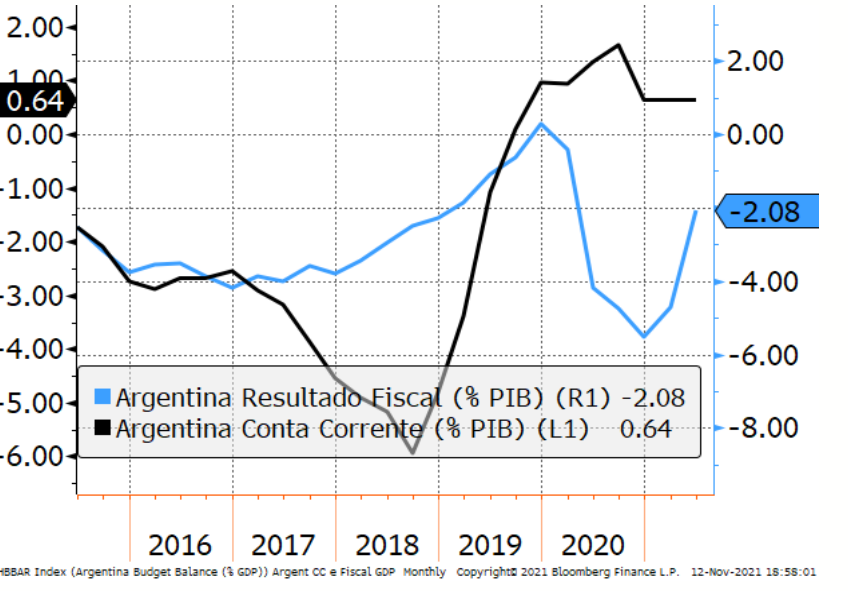
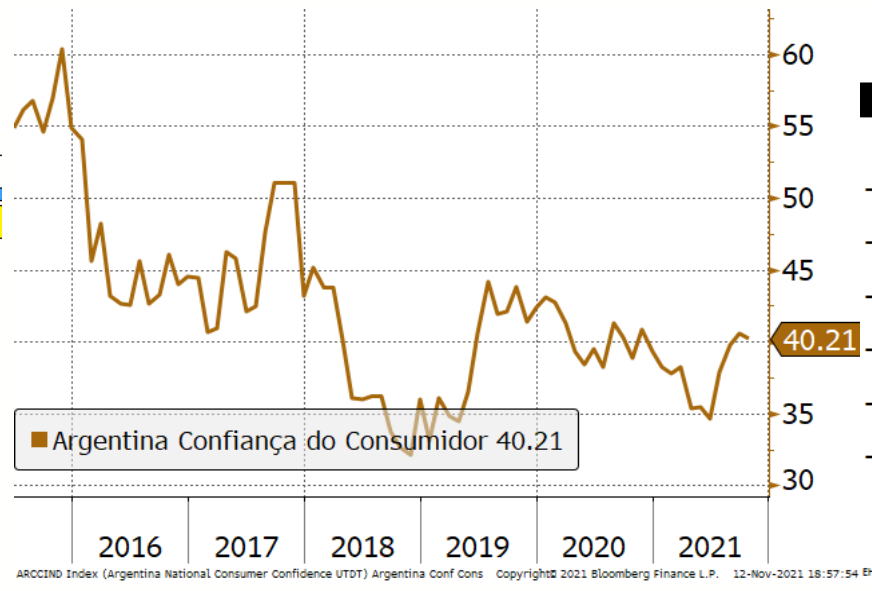
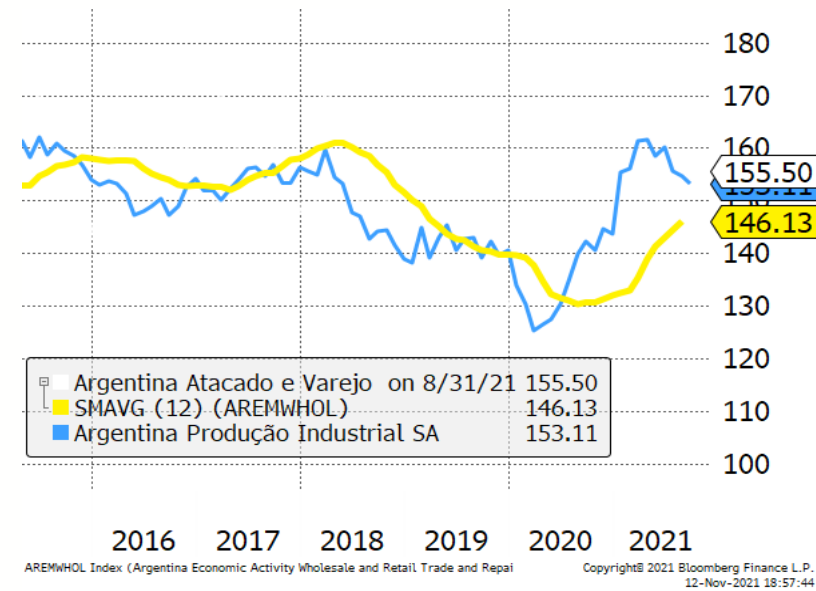
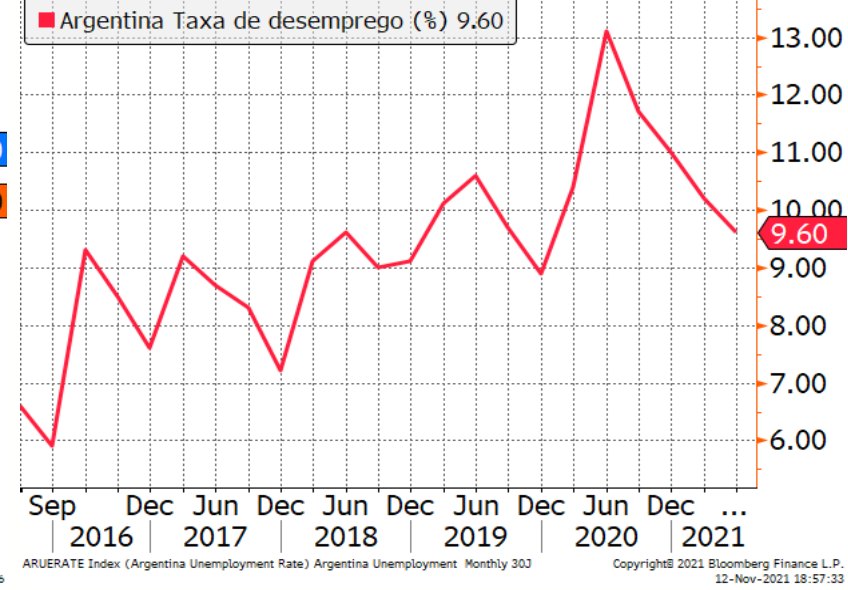
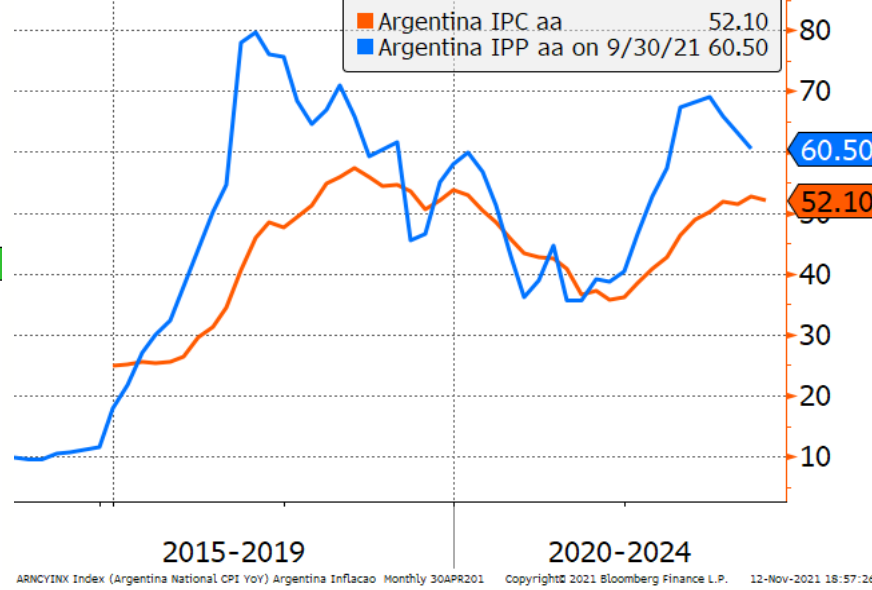
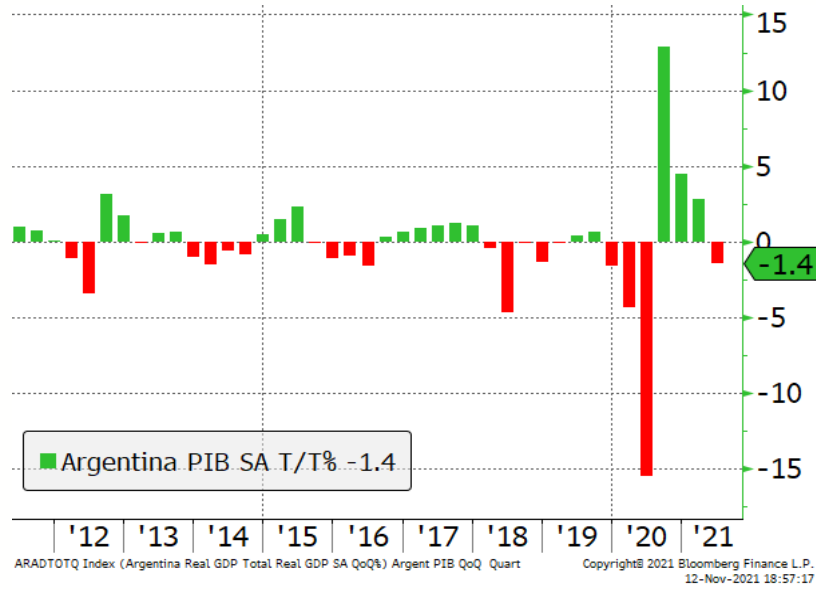




# AMÉRICA DO SUL

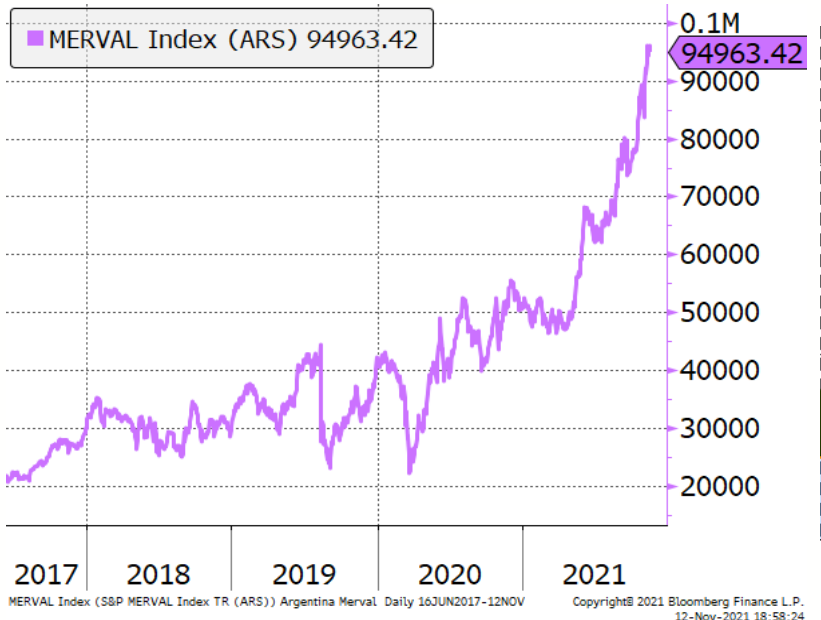
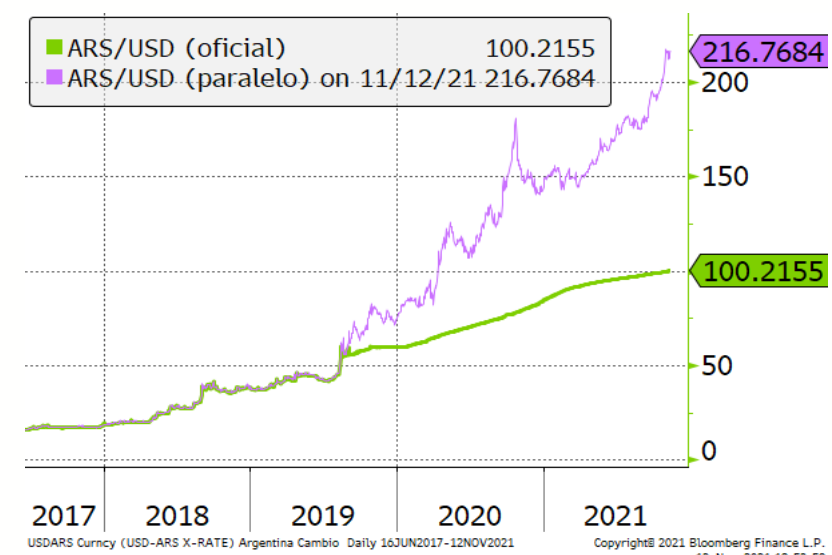
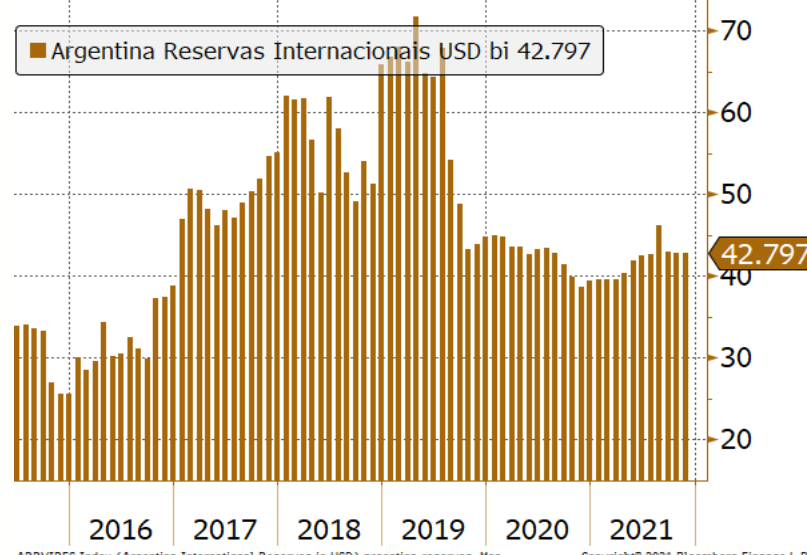
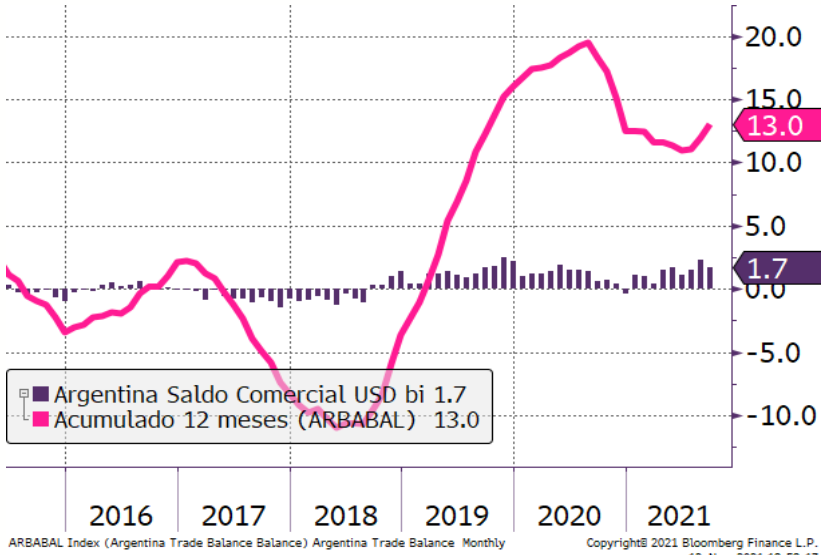
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 46 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida, e faz pagamentos com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs. Fernandez disse que as negociações continuarão até que a Argentina não tenha que arriscar seu futuro para pagar uma dívida. O país voltou a pressionar por uma nova forma de serviço da dívida: em vez de pagar os credores, ela quer que eles reconheçam os esforços do país para combater a mudança climática.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **Há eleições para renovar parte do Legislativo** no meio do mandato do presidente, em 14/nov. A coalizão governista pode perder a maioria no Senado. Na Câmara, o governo precisa de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria. O sistema eleitoral obriga a uma votação primária – os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem a preferência entre o eleitorado.
- **O governo elabora plano de gastos públicos** após a derrota nas primárias. O salário mínimo subiu 6,7%. O orçamento 2022 inclui um forte aumento da despesa social: 68% nas rubricas do Cartão Alimentar e 43% ao Plano de Ampliar Trabalho. Analistas estimavam que o déficit terminará este ano entre 4,0 e 4,2% do PIB.
- **O governo continua a confiar em medidas heterodoxas** para conter a inflação, como um acordo para congelamento de preços de 90 dias para mais de 1.000 produtos domésticos, período que coincide com as eleições. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros está suspensa, quase ininterruptamente, desde o início da pandemia em 38%, implicando taxas de juros reais profundamente negativas. A inflação mensal da Argentina acelerou para 3,5% em setembro, interrompendo uma sequência de cinco meses de queda. O aumento de preços contrasta com a lenta depreciação do peso (29,5% a.a. no final de setembro) e desafia os controles de preços em vigor. A atual política de depreciação lenta tem implicado um fortalecimento substancial da moeda em termos reais, o que não é sustentável. Os dólares no paralelo seguem quase o dobro da taxa oficial, o maior gap em 12 meses. Os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar em outubro já são os mais altos frente a qualquer mês do ano passado.

# Argentina



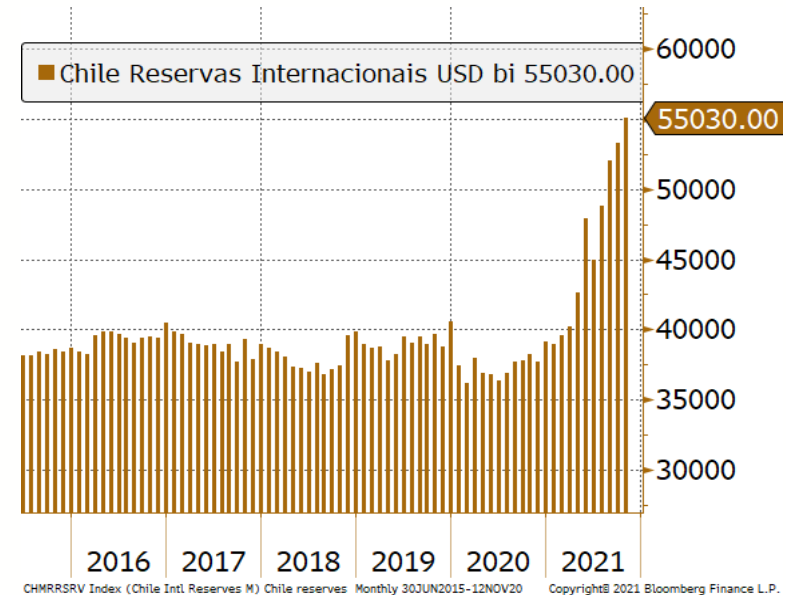
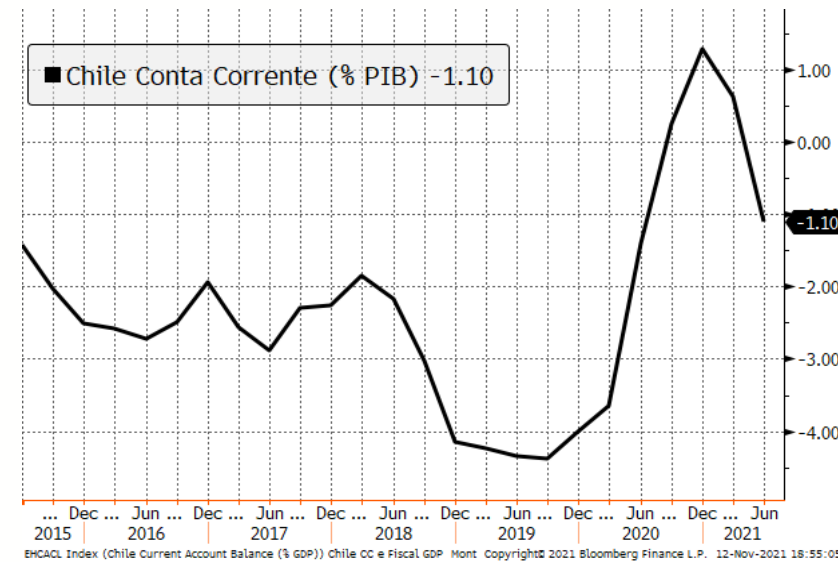
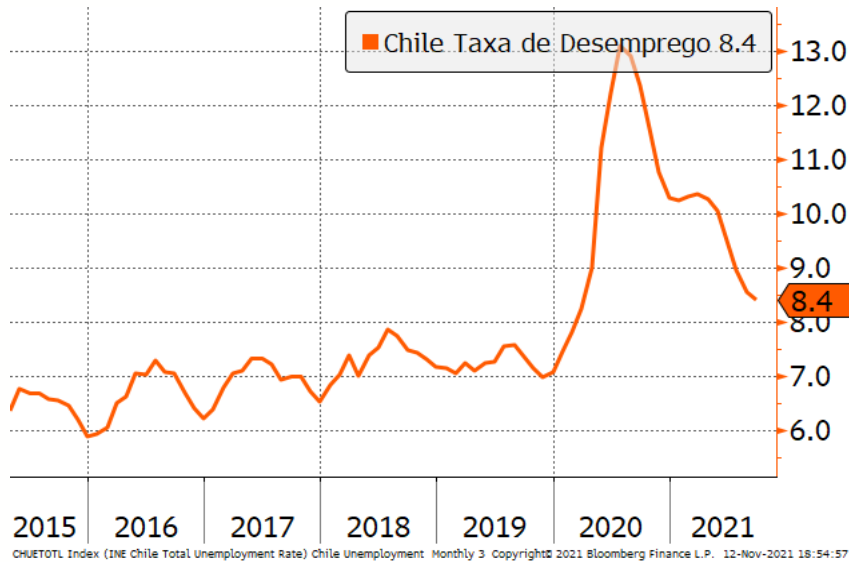
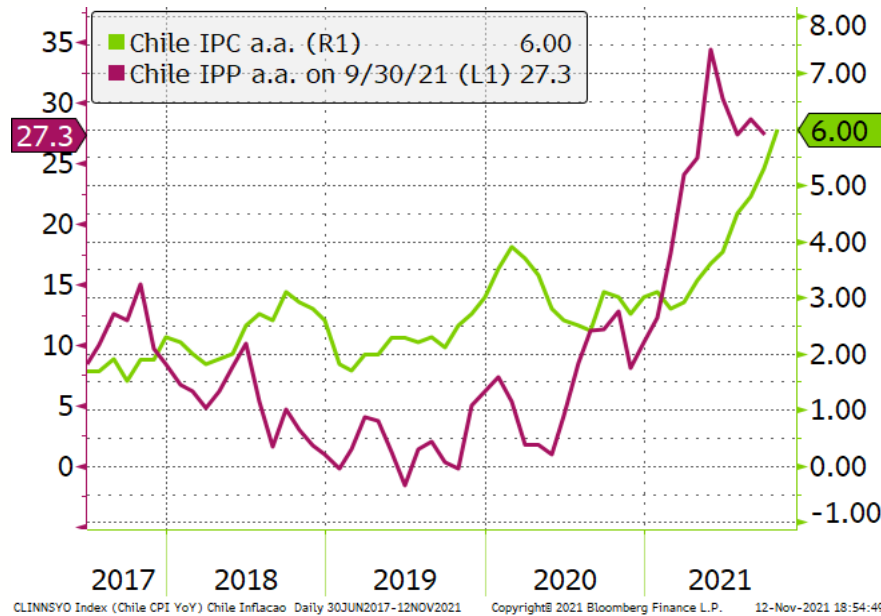
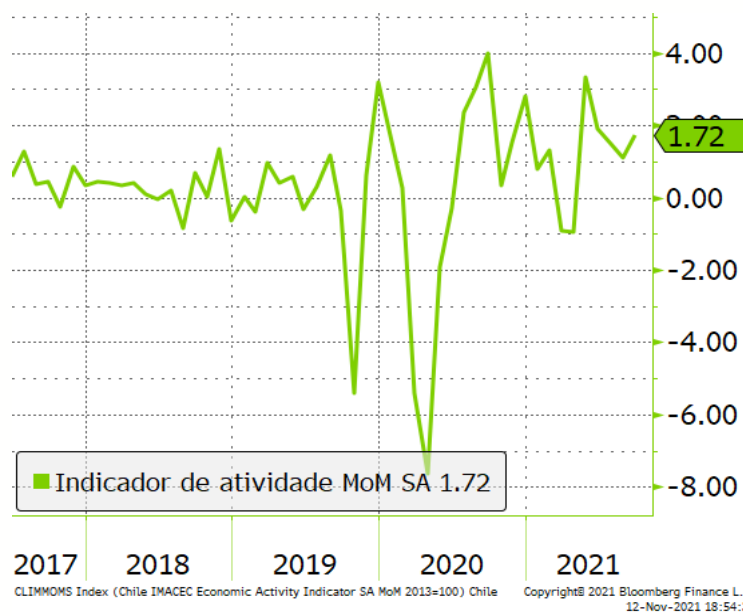
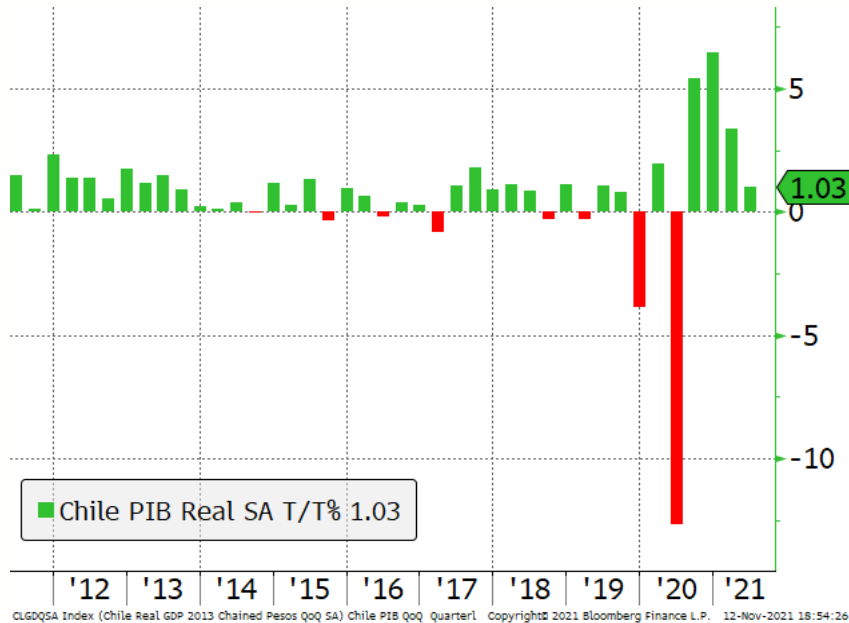


# Argentina

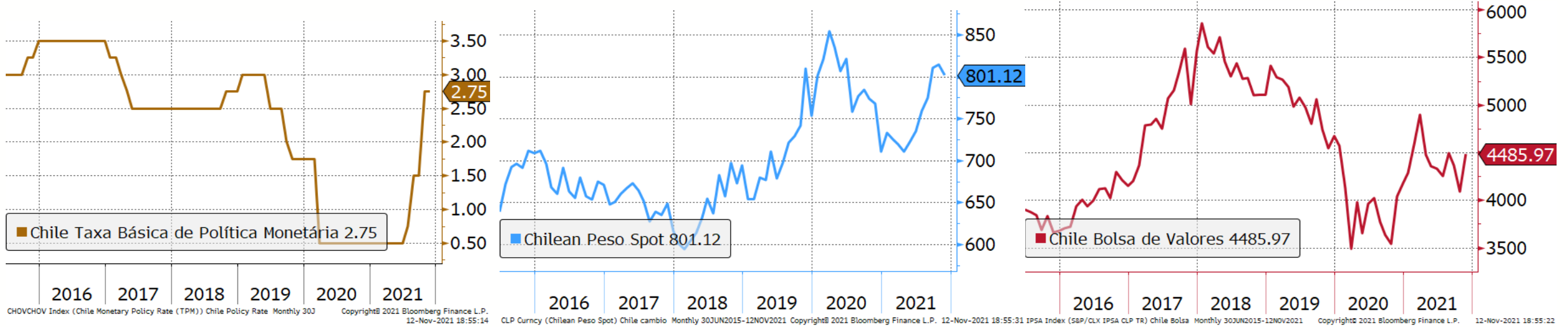


- **A atividade no Chile deve continuar se recuperando este ano e ultrapassar seu nível pré-pandemia.** Redução das medidas de bloqueio, aceleração das vacinações, alta dos preços do cobre e recuperação externa sustentam as perspectivas. A política fiscal expansionista também deve contribuir. A incerteza política em torno das eleições gerais em novembro e os planos de reescrever a constituição são obstáculos.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre.** Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares aos consumidores.
- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. Pesquisas mostram Gabriel Boric (esquerda), que liderou durante meses as pesquisas, em segundo lugar. Em primeiro está Jose Antonio Kast (direita).
- **Gabriel Boric contraiu a Covid-19, colocando cinco de seus oponentes em quarentena** e forçando a campanha a se tornar virtual.
- **O banco central surpreendeu com aumento na taxa de juros** maior do que o esperado (+1,25 p.p.) pela segunda reunião consecutiva e sinalizou que removerá o estímulo ainda mais rápido, à medida que as expectativas de inflação sobem acima da meta. A taxa atual é de 2,75%.
- **O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte** e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de mudança populista na eleição presidencial; a Assembleia pode não criar uma nova carta legítima.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão para acelerar os aumentos de juros.
- **A Câmara dos Deputados do Chile aprovou o projeto de lei** que permite uma quarta rodada de retiradas antecipadas dos fundos de pensão. O projeto deverá ser votado no Senado em 09/11. As propostas permitiriam às pessoas sacar até 10% das economias de suas contas individuais de pensão. Isso injetaria até US\$ 20 bilhões na economia. Em pesquisa, 71% dos entrevistados são a favor do saque e 58% não votariam em candidato presidencial contrário à retirada de dinheiro de contas de pensão.
- **A incerteza política antes da eleição presidencial e a possibilidade de outra rodada** de retiradas de pensões aumentaram os rendimentos dos títulos, enfraqueceram o peso e atingiram as ações. Isso também aprofunda a divergência entre o país latino-americano e seu vizinho Peru, que está desfrutando de uma trégua da volatilidade do mercado em meio a recentes sinais de moderação do novo presidente.
- **Os maiores riscos do sistema financeiro estão na venda forçada de ativos** por fundos de pensão e seguradoras locais para fazer pagamentos aos trabalhadores.

# Chile



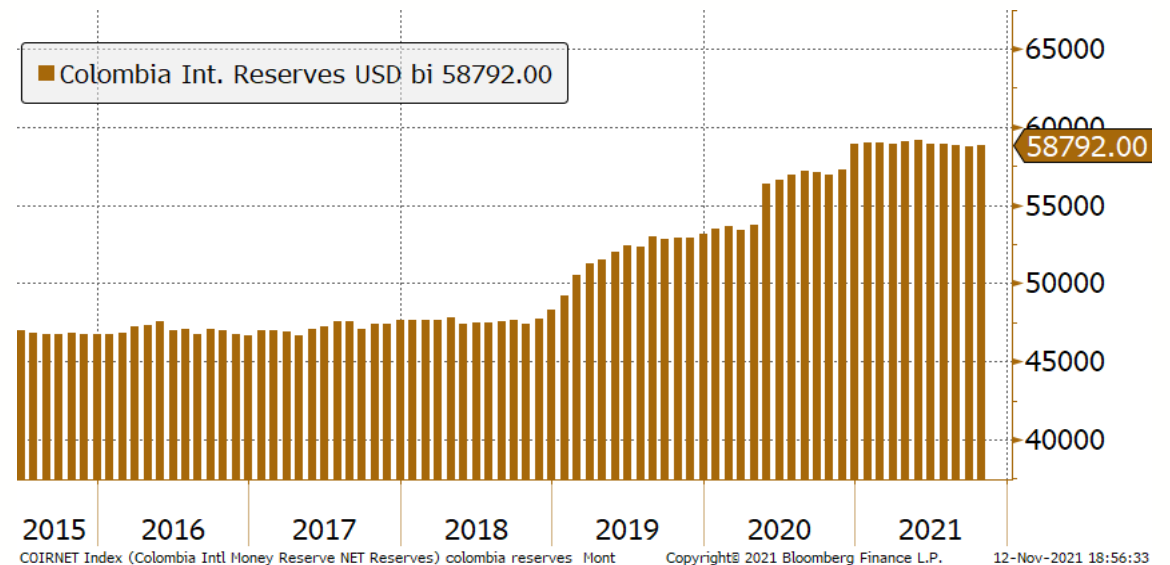
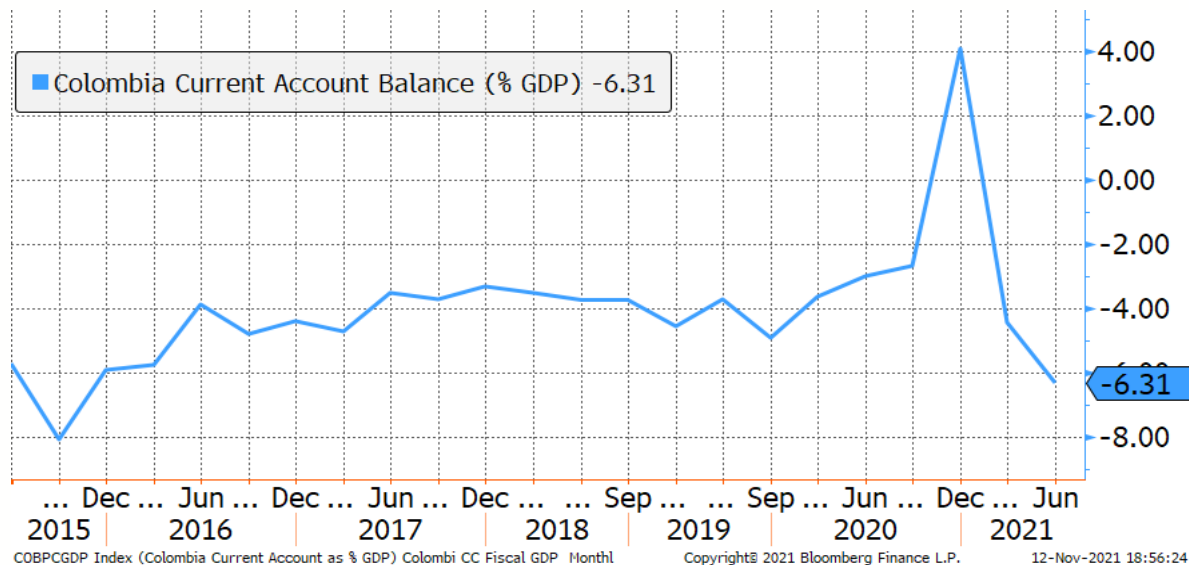
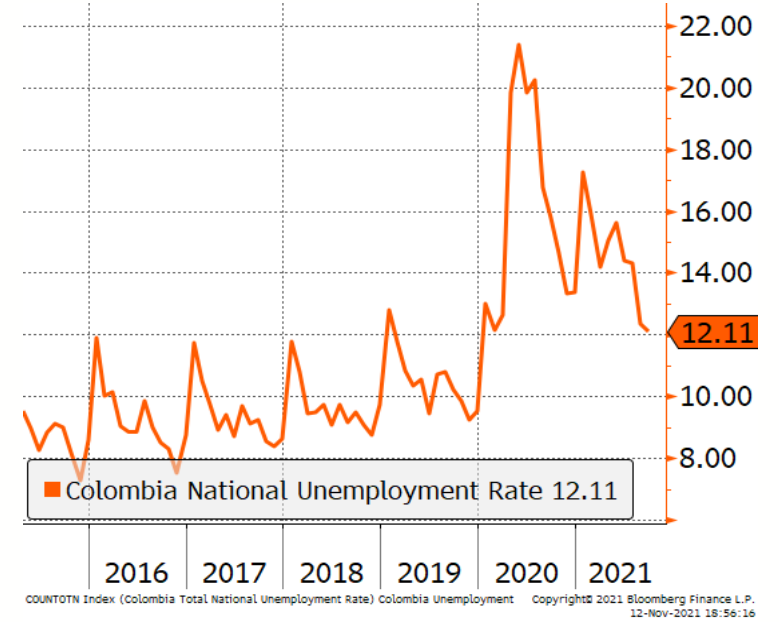
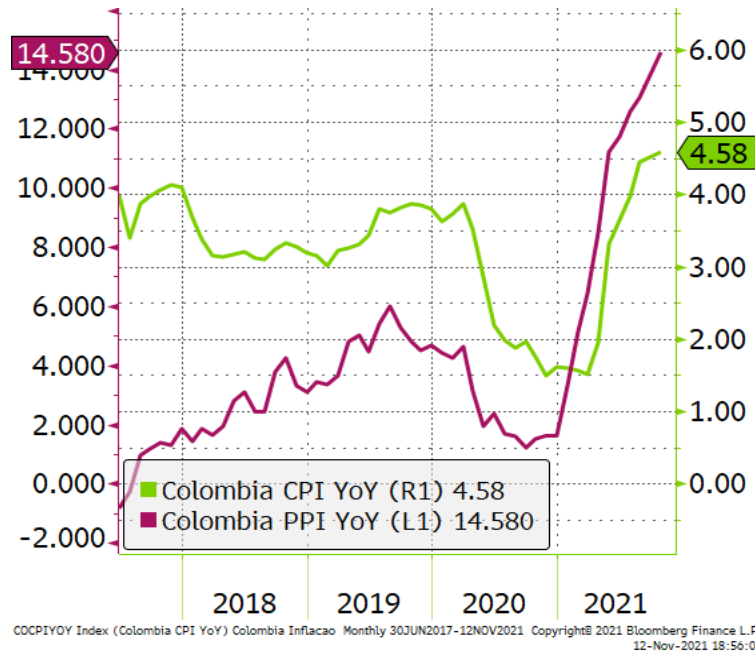
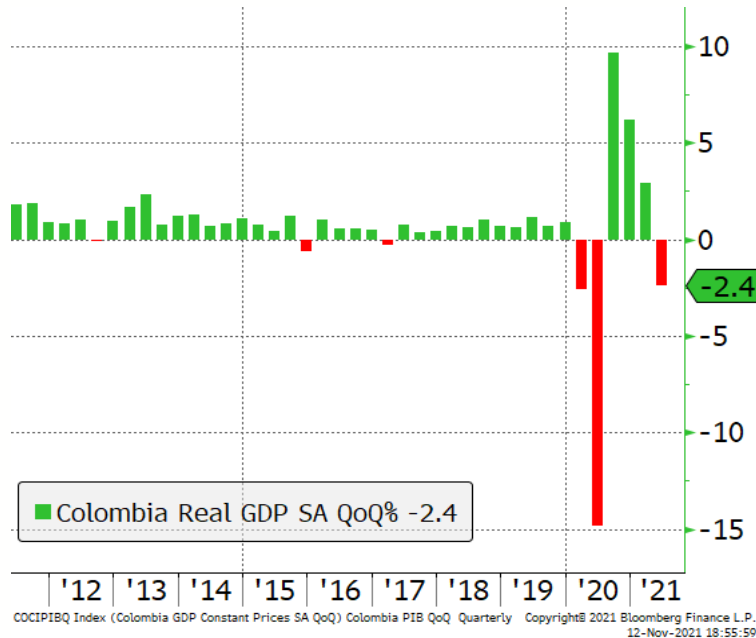
# Chile



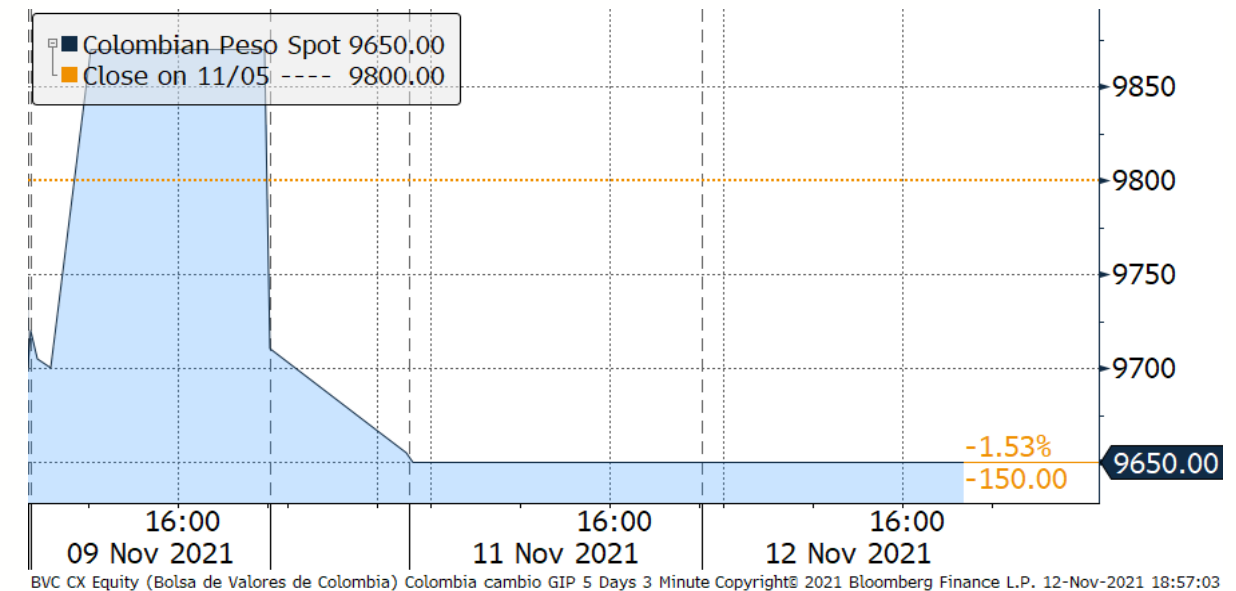
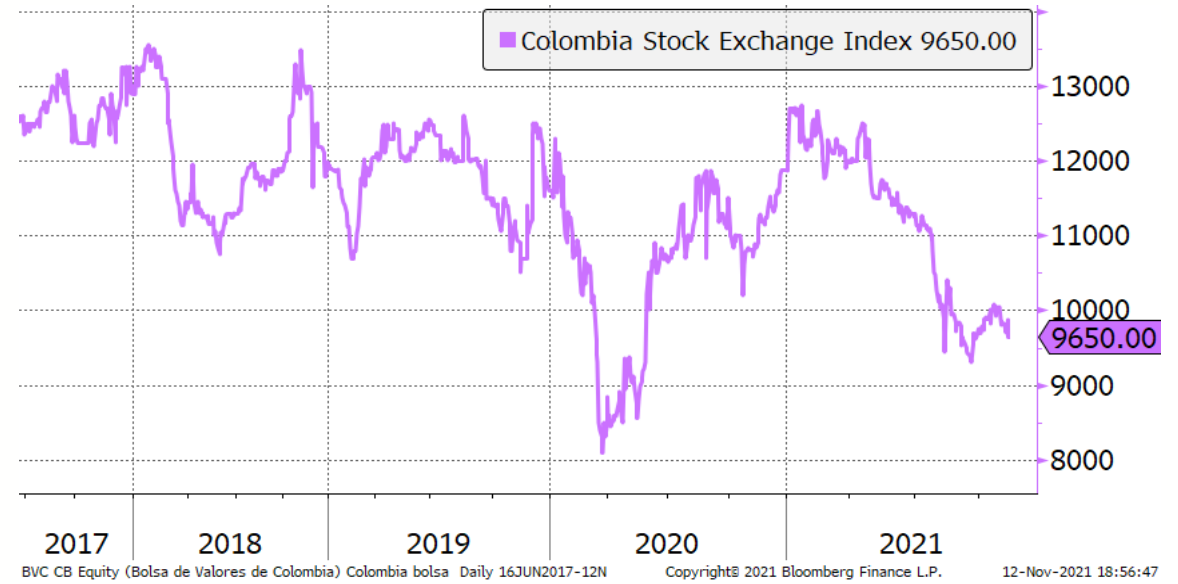
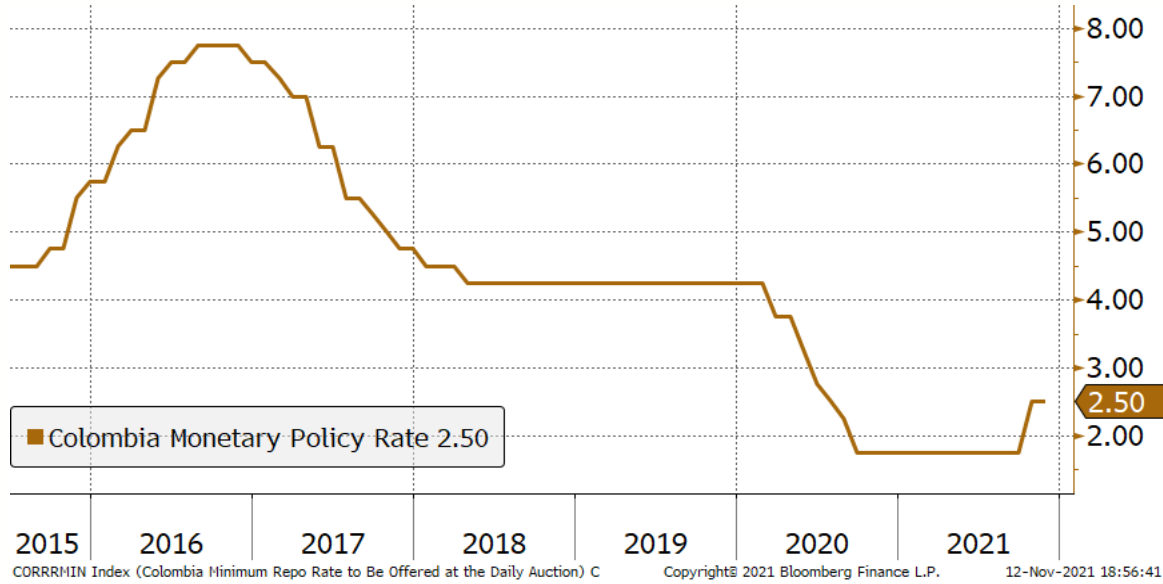
- **A economia tende a se recuperar no O2S21**, à medida que os protestos em massa e os bloqueios de vírus que deprimiram a atividade no segundo trimestre diminuíam. As políticas fiscais e monetárias expansionistas são moderadas e continuam a fornecer suporte. A demanda externa e os altos preços do petróleo também ajudam a recuperação. A inflação deve acelerar acima da meta, com os choques de oferta, recuperação da atividade e a depreciação do peso.
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização, indo** de 1,75% em agosto para 2,5% em outubro, dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo**. O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando**. O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.
- **Presidente prometeu unidade com Bolsonaro em proposta** de preservação da Amazônia. Ele destacou que estão previstos investimentos na casa de US\$ 1,4 bi provindos do Brasil, e que há previsão de assinatura de sete acordos nas áreas de cooperação policial, comércio, saneamento, agricultura, capacitação técnica, pesquisa e serviços aéreos.
- **O senador colombiano Gustavo Petro** - que quer taxar os ricos e reduzir a dependência da economia dos combustíveis fósseis - continua tendo grande vantagem sobre seus rivais. As eleições presidenciais de ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro, popular entre os colombianos e estudantes mais pobres e temido por muitos investidores, lidera com um apoio de 26%. No entanto, há dois candidatos que vencem Petro em um segundo turno.



# Colômbia

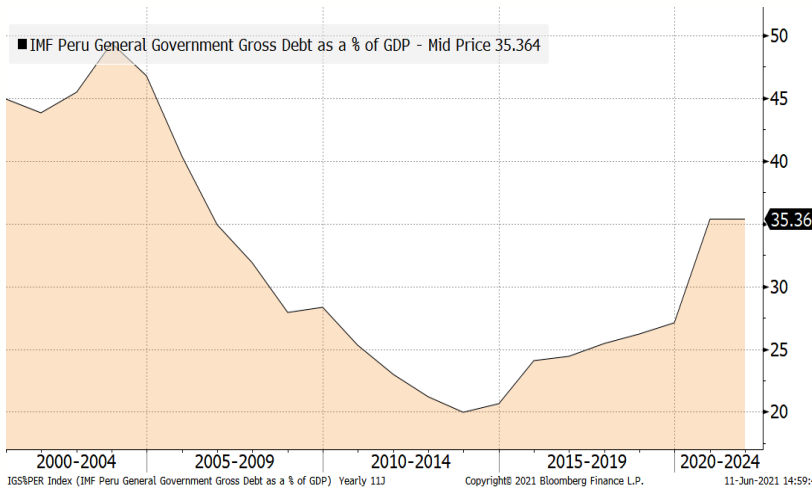
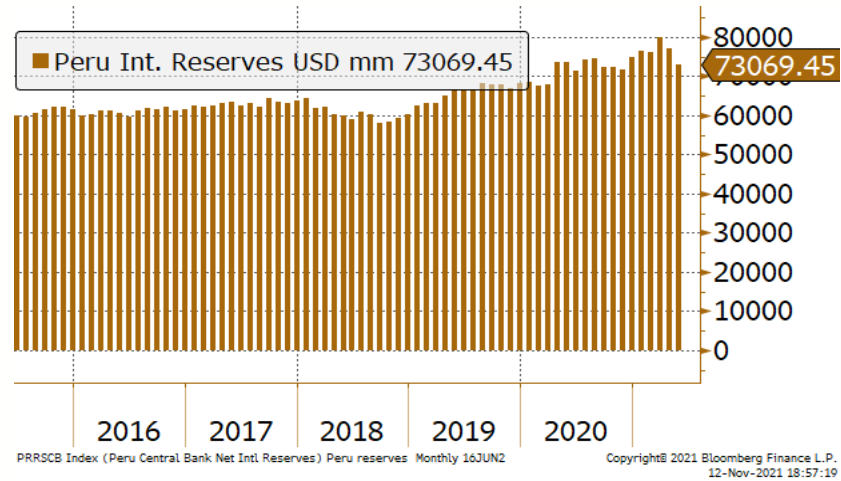
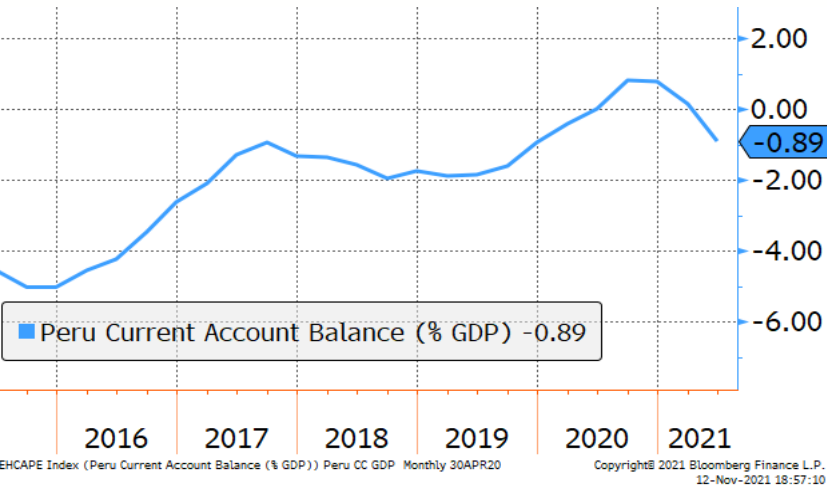
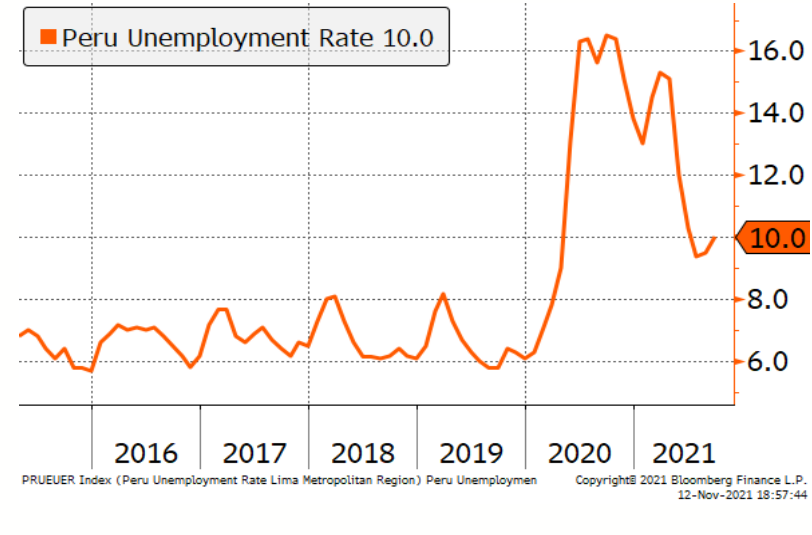
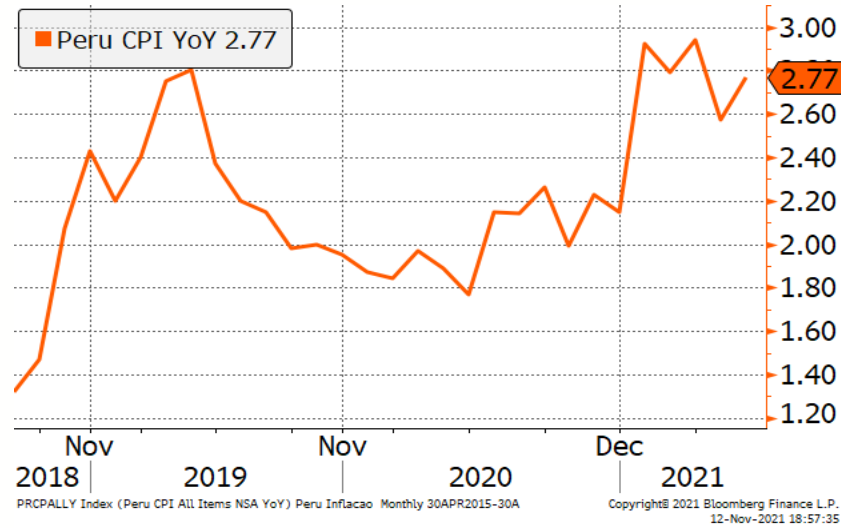
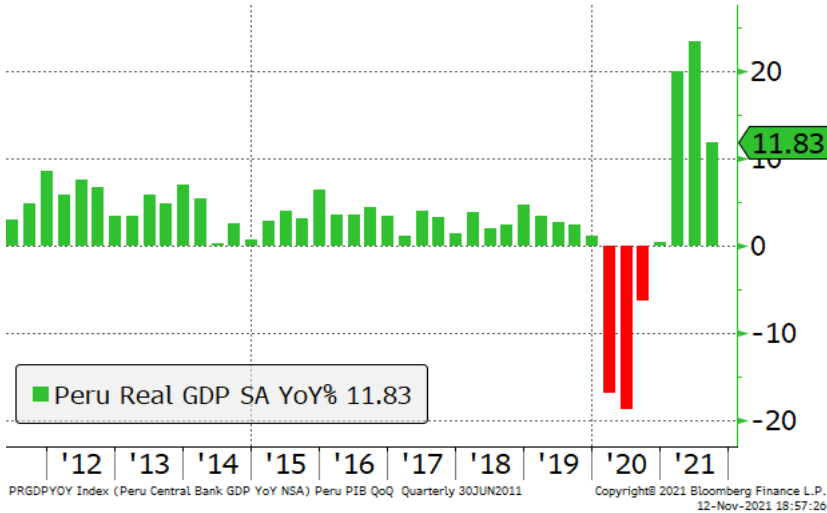


# Colômbia

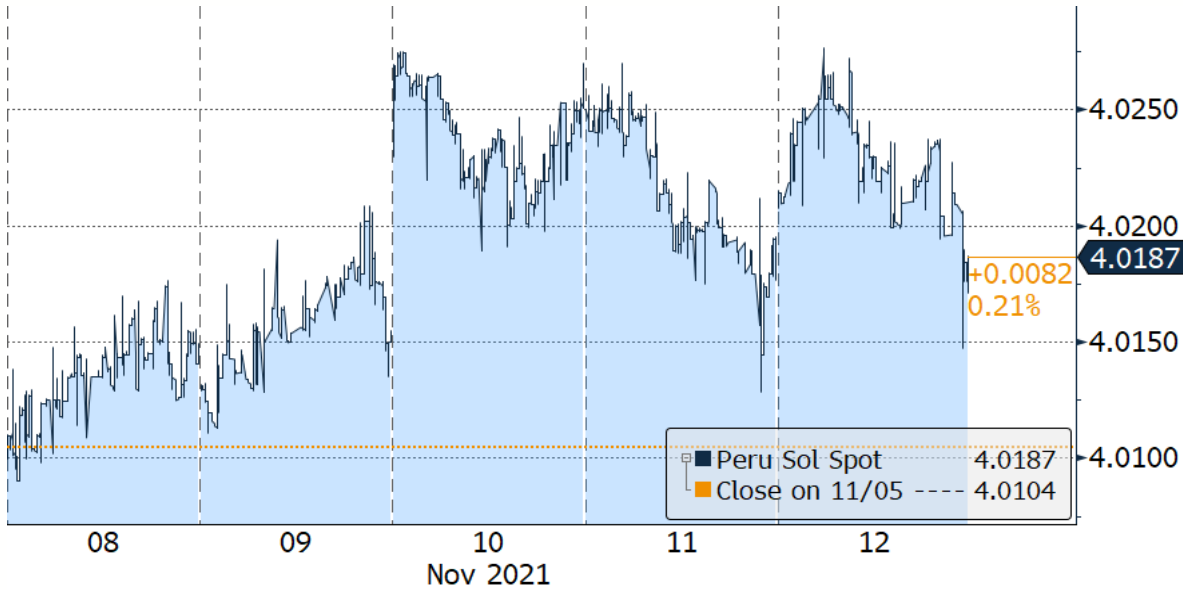


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios a revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo** depois que uma série de mudanças de gabinete trouxe políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso e Castillo precisa de pelo menos 66 votos a favor para obter a aprovação do novo gabinete.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **O deputado Guido Bellido**, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda. Pelo menos três outros ministros radicais do Perú Libre deixaram o gabinete original.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,5%** em outubro.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **A Fitch cortou o rating soberano do Peru em um nível**, citando deterioração na credibilidade da política após anos de turbulência política. Foi o segundo rebaixamento desde que Castillo assumiu o poder (a Moody's cortou a classificação em setembro). Ainda assim, a Fitch avalia o Peru ainda como investment grade, em linha com a Rússia, Portugal e as Filipinas, o melhor da América Latina depois do Chile. A Fitch manteve sua perspectiva para o país estável.
- **O presidente pediu ao Congresso que elaborasse uma lei para a nacionalização** do gás de Camisea.
- **Pela primeira vez, o Peru colocou títulos sustentáveis** no mercado internacional, como demanda de estrangeiros e locais que superou a oferta 2,5 vezes.
- **O gabinete do Peru conquistou um voto de confiança no congresso** liderado pela oposição, proporcionando uma trégua para o combativo governo do presidente Pedro Castillo após confrontos com o Congresso. O resultado encerra semanas de incerteza e evita possível crise constitucional.

# Peru



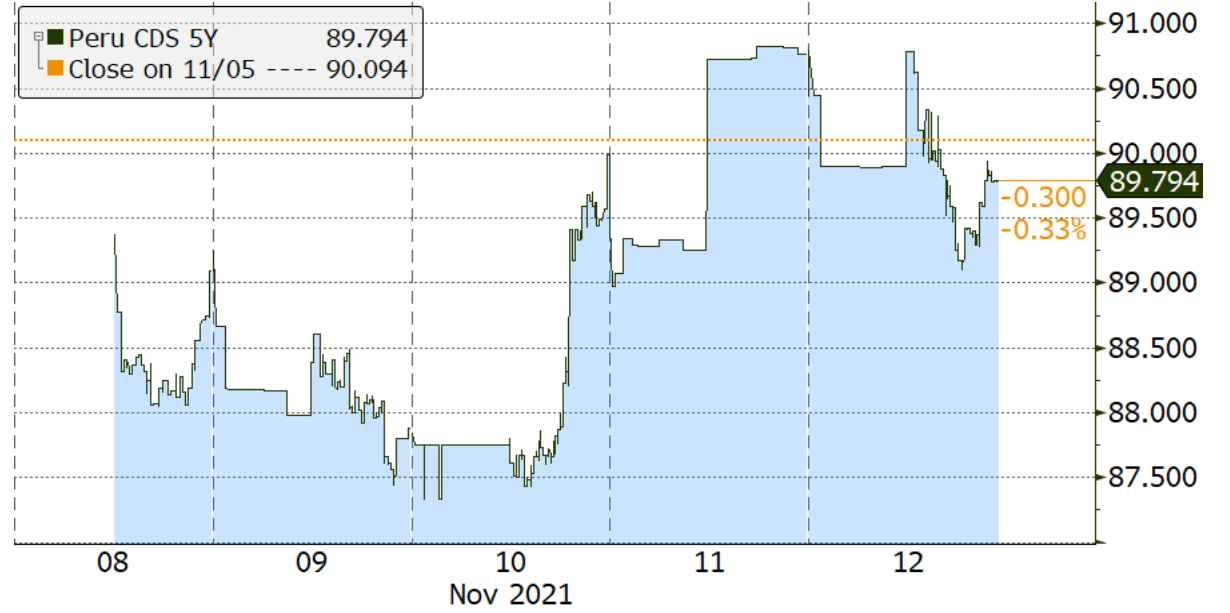
# Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

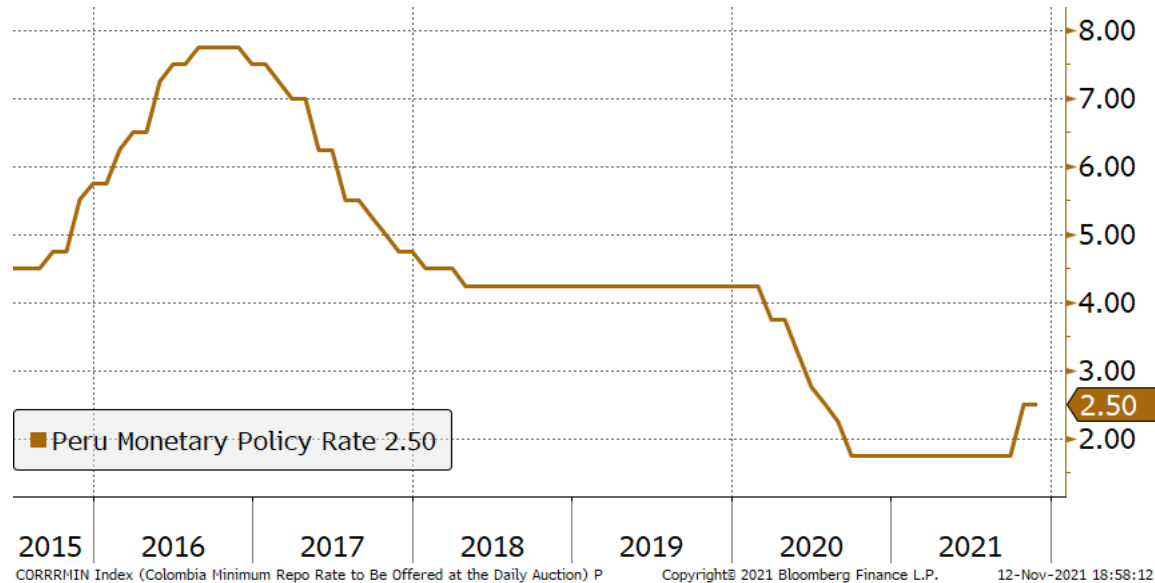
12-Nov-2021 18:58:04



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

12-Nov-2021 18:57:54



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

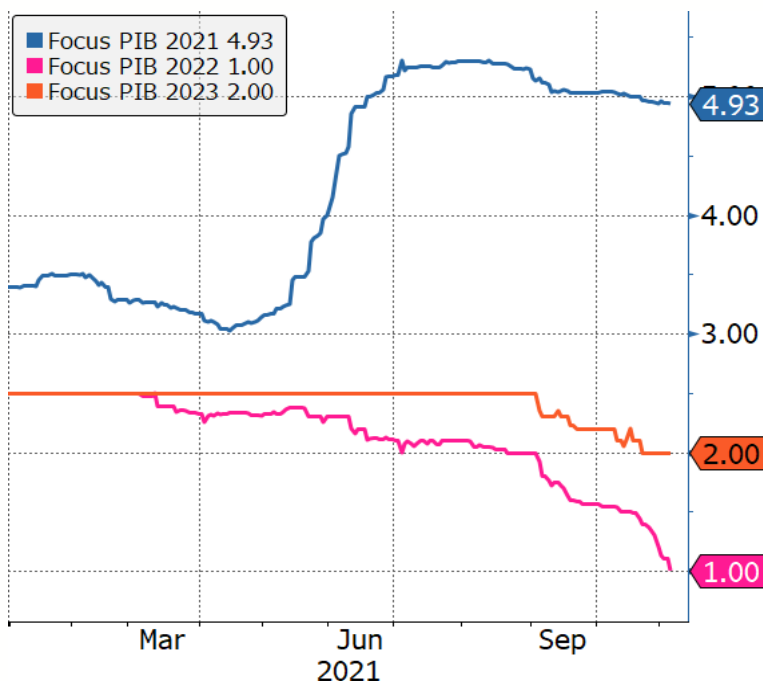
12-Nov-2021 18:58:12



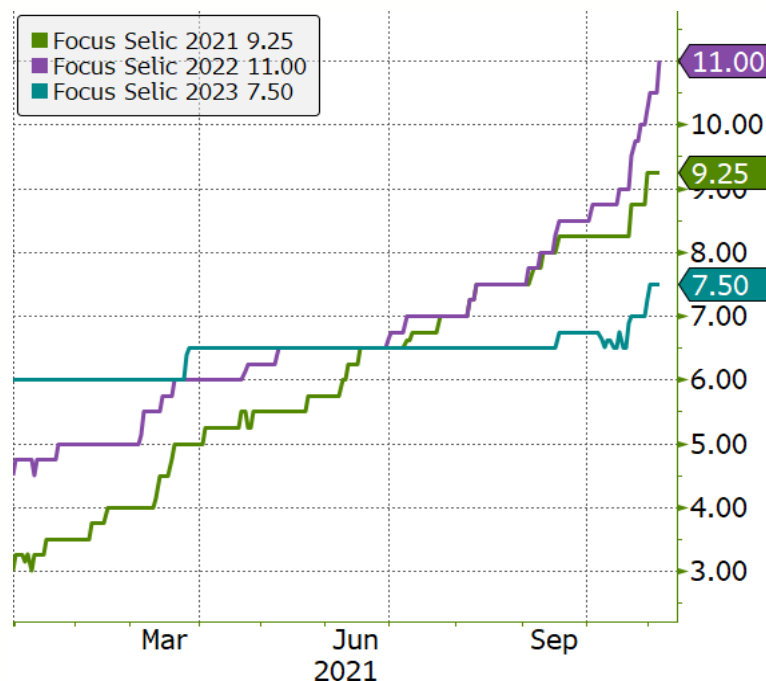


Projeções

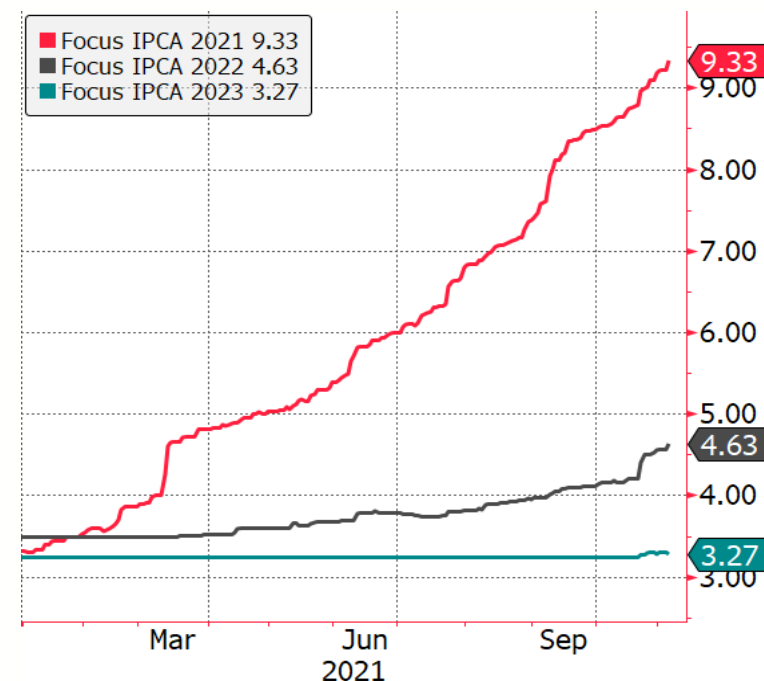
# Projeções



BRFCGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-12NO Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 12-Nov-2021 18:58:20



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-12 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 12-Nov-2021 18:58:25



BRFCPA 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-12NO Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 12-Nov-2021 18:58:33

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.9	1.0	2.0
SELIC (% a.a.)	9.3	11.0	7.5
IPCA (% a.a.)	9.3	4.6	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.5	5.5	5.3
C. Corrente (USD bi)	-10.0	-19.0	-27.9
IDP (US\$ bi)	50.0	60.0	70.0
Primário/PIB (%)	-1.0	-1.2	-0.7
DLSP/PIB (%)	60.2	62.9	65.0

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.4	-4.1
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	5.0	1.8	2.4
Argentina	7.5	2.2	2.0
Chile	10.8	2.5	2.0
Colômbia	8.1	3.7	3.3
México	6.0	3.0	2.1
Paraguai	4.5	3.2	-
Peru	11.5	3.5	3.3
Uruguai	3.2	3.0	2.7

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	5.2	1.5	2.0
Argentina	7.5	2.5	2.0
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	6.2	4.0	2.2
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.2	2.3
Argentina	7.6	1.9
Chile	6.7	3.5
Colômbia	7.6	3.5
México	6.3	3.4
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-



Ministério da Economia